

Relatório de Sustentabilidade

2023



Excelência no saneamento básico e preservação do meio ambiente

Referência nacional em saneamento universalizado, a DAE Jundiá é reconhecida pela segurança hídrica, 100% de tratamento do esgoto coletado e proteção dos mananciais.

Atualmente, atende 99,65% da população urbana e rural com redes de água e 99,19% com redes de esgoto.

Além do saneamento, a DAE administra 500 mil metros quadrados de áreas verdes por meio de seu complexo de parques, formado pelo Parque da Cidade e pelo Mundo das Crianças, em expansão.

Sumário

4	Mensagem da Presidência	52	Manutenções
8	1. SOBRE O RELATÓRIO	54	Investimentos
9	Materialidade	58	6. CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE
12	2. A DAE JUNDIAÍ	59	Fiscalização dos mananciais
15	Números da DAE	61	Biodiversidade
18	Reconhecimentos	64	Gestão dos resíduos sólidos
19	Referência em saneamento	66	Eficiência energética
21	3. ESTRATÉGIA PARA O FUTURO	69	Emissão de gases de efeito estufa
21	Diretrizes estratégicas	72	7. RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS
22	Missão, visão e valores	73	Engajamento de stakeholders
23	Agenda ESG e Pacto Global	75	Gestão de pessoas
25	4. EFICIÊNCIA NA GESTÃO	82	Clientes
26	Governança corporativa	85	Responsabilidade socioambiental
35	Gestão de riscos	89	Projetos de Trabalho Social
37	Ética e transparência	92	8. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
42	5. EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES	94	9. INFORMAÇÕES ÚTEIS
44	Sistema de abastecimento de água	95	Sumário GRI
50	Sistema de esgotamento sanitário	100	Créditos

Mensagem da Presidência

[2-22]

Considerada uma referência nacional em saneamento, a DAE Jundiá avança mais um passo em seu compromisso com a sustentabilidade. Em 2023, a empresa aderiu ao Pacto Global da ONU e formalizou a criação do Comitê de ESG (Environmental, Social and Governance; em português, Ambiental, Social e Governança). Além disso, manteve o foco nas estratégias e nos planos de longo prazo que norteiam suas ações. Somente por meio da responsabilidade e assertividade é que pudemos ir tão longe, e é isso que pretendemos apresentar neste quarto Relatório Anual de Sustentabilidade.

Este compromisso se comprova pelos resultados. A DAE atingiu, em 2017, as metas de universalização do saneamento previstas apenas para 2033 pelo Novo Marco Legal do Saneamento. Atualmente, o município de Jundiá atende 99,65% da população urbana e rural com redes de água e 99,19% com redes de esgoto; além disso, 100% do esgoto coletado é tratado.

Tais números se refletem nos aspectos

financeiros. Obtivemos um lucro de R\$ 66,3 milhões no exercício de 2023, 5% superior ao do ano anterior, dos quais R\$ 22,9 milhões são referentes ao indébito tributário gerado pelo êxito no processo de pedido de Imunidade Tributária para Imposto de Renda, além da atualização monetária de R\$ 13,6 milhões sobre este indébito.

Para o exercício de 2023, o EBITDA da empresa foi de R\$ 78,7 milhões (16,4% da Receita Operacional Líquida - ROL), um aumento em relação à 2022, quando o EBITDA foi de R\$ 61,0 milhões (15,8% da ROL). Acrescenta-se a estes resultados o fato de a DAE ter conquistado a nota “brAA” em sua primeira avaliação por uma agência classificadora de risco de crédito, a Austin Rating, o que levou ao destaque em jornais de circulação nacional, como o Valor Econômico e O Globo.

Como principais investimentos, destacamos as obras de melhoria na operação da empresa, incluindo a modernização do sistema de acionamento e painéis elétricos das bombas, essenciais



WALTER

DA COSTA E SILVA FILHO,
DIRETOR-PRESIDENTE

para o abastecimento, na Estação Elevatória de Água Bruta do Jundiá Mirim. O investimento de R\$ 4,2 milhões garantiu mais segurança e confiabilidade na operação.

As redes de distribuição foram ampliadas e, com isso, atingimos a extensão de 2.026,08 quilômetros de redes de água e 1.103,10 quilômetros de redes de esgoto. Além disso, mais de 20 quilômetros de redes de água começaram a ser remanejados e modernizados. Uma adutora e dois novos reservatórios de água tratada também tiveram sua implantação iniciada. Os reservatórios atenderão as regiões do Ivoturucaia e Jardim do Lago.

Pensando no futuro, a DAE concluiu o Plano de Segurança da Água, que tem como finalidade trazer mais excelência à qualidade da água utilizada para consumo e mais precisão ao processo de captação, tratamento, armazenamento e distribuição.

A atenção também foi dedicada aos mais de 100 mil clientes com a inauguração do novo Posto de Atendimento do Centro, mais moderno e com área de recreação para as crianças, que utiliza a identidade

visual do projeto “Pé da Infância” da Prefeitura de Jundiá. O Posto do Centro é uma das cinco unidades da DAE para atendimento presencial ao usuário – as demais ficam no Eloy Chaves, Ponte São João, Vila Hortolândia (sede) e Poupatempo.

Ainda com o objetivo de acompanhar o avanço em tecnologia e se aproximar dos clientes, a DAE criou um canal no WhatsApp. Com isso, aqueles que estão com o cadastro em dia são atendidos pela assistente virtual, a Daiane (ou Dai), que indica as opções de serviços como consulta de débitos, registro de reclamações de falta de água e código de barras para pagamento da fatura.

Em 2023, a empresa participou de grandes eventos e foi reconhecida por ser um caso de sucesso no saneamento ao se apresentar na 51ª edição do Congresso Nacional de Saneamento da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae), em Poços de Caldas (MG), e no sexto Conexidades, em Jundiá, além de ter marcado presença em iniciativas internacionais, entre as quais o Infraleaders (Programa Internacional de Líderes da Infraestrutura), em Londres, e o Programa Internacional de Imersão no

Âmbito do Marco Regulatório do Saneamento Básico, em Lisboa.

Não podemos deixar de mencionar o Parque da Cidade e o Mundo das Crianças que juntos receberam mais de 1,5 milhão de visitas ao longo do ano. Agora, o Mundo, que está em ampliação, ganhará o “Espaço das Águas”, totalizando 1 milhão de metros quadrados de área protegida no entorno da represa. Além das funções de lazer e de preservação, os parques funcionam como locais de educação, recebendo escolas e desenvolvendo projetos pedagógicos cujo principal tema é o ciclo da água na natureza e no saneamento, tal como o já consolidado programa Águas de Jundiá.

Nesse mesmo período, o índice de perdas na distribuição de água tratada foi de 33,45%. A meta do Plano de Saneamento para o biênio 2022-2024 é reduzir esse índice e atingir 25% até 2035. Para isso, a DAE tem desenvolvido ações como a troca de hidrômetros, pesquisa acústica de vazamentos não visíveis e implantação de macromedição e zonas de pressão.

Concluimos, por fim, que os reconhecimentos recebidos pela DAE não apenas incentivam a implementação das

melhores práticas de gestão, mas também impulsionam a capacitação gerencial, consolidando a organização como protagonista no cenário do desenvolvimento sustentável, com o objetivo de prestação de serviços de qualidade.

Certos de que as conquistas aqui apresentadas só foram possíveis graças ao empenho e à responsabilidade de nossos colaboradores, à confiança dos clientes e de toda a comunidade beneficiada e à parceria dos nossos fornecedores ao longo dos anos, registramos nosso agradecimento a todos.



Walter da Costa e Silva Filho
Diretor Presidente



SOBRE O RELATÓRIO

1 - Sobre o Relatório

[2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14]

A DAE Jundiá apresenta seu quarto Relatório Anual de Sustentabilidade (RAS), que traz os aspectos mais importantes das operações da empresa no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023. A primeira edição do relatório foi publicada em 2020, com dados referentes ao ano de 2019. Em 2022, a DAE optou por elaborar um relatório do biênio 2020-2021. A partir da edição de 2023, com dados de 2022, a publicação passou a ser anual. Todos os relatórios estão disponíveis para consulta do público no site da DAE.

A divulgação anual do RAS integra as iniciativas realizadas pela DAE com foco na transparência, já que facilita o acesso às informações relevantes sobre as atividades da empresa nas áreas ambiental, econômica, social e de governança, mostrando seu desempenho e sua eficiência.

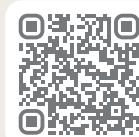
Este relatório foi elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), buscando a continuidade e a comparação de dados e informações apresentados nos

relatórios anteriores. A publicação traz também suas contribuições para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Cabe ressaltar que o presente relatório apresenta reformulações de informações do período de relato anterior, que estão esclarecidas e detalhadas ao longo do relato.

Este material foi apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração da DAE e segue disponível para verificações externas a qualquer momento.

Dúvidas e sugestões podem ser encaminhadas à Seção de Sustentabilidade. O contato deve ser feito pelo e-mail sustentabilidade@daejundiai.com.br.



**Acesse
todos os
relatórios**



Sede Administrativa e Operacional

Materialidade

[2-4, 2-29, 3-1, 3-2]

A análise da materialidade é fundamental na definição dos temas relevantes para a gestão e no direcionamento estratégico da empresa, tendo como foco a sustentabilidade. Os temas materiais refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais mais significativos e influenciam na avaliação e decisões dos *stakeholders*.

O conteúdo deste relatório foi definido com base na lista de temas materiais resultantes do exercício de materialidade realizado para o relatório do biênio 2020-2021. Além disso, para essa edição, houve a readequação dos temas, visando ao melhor entendimento dos conteúdos abordados.

O processo de materialidade levou em conta a relevância do grupo de interesse e a maturidade de relacionamento com a empresa. Foram realizadas entrevistas com a alta liderança e uma consulta específica a representantes dos *stakeholders*.

Em linhas gerais, o quadro de *stakeholders* da DAE é formado por seus diretores, lideranças, colaboradores, fornecedores, clientes, conselheiros, financiadores e representantes de Conselhos e Colegiados, com quem a DAE Jundiá está constantemente aprimorando as formas de relacionamento.



A lista de temas materiais prioritários e as respectivas descrições encontra-se atualizada na tabela a seguir:

Tema Material	Descrição do tema	Indicadores GRI	ODS correlacionados
Universalização dos serviços de saneamento*	Ações e investimento visando ao acesso universal à água potável e ao esgotamento sanitário no município.	Sem correspondência direta	ODS 3, 6
Desempenho econômico-financeiro	Garantia de atendimento com excelência às necessidades de saneamento básico do município.	201-1, 201-2	ODS 8, 16
Eficiência das operações*	Ações para controle de perdas e eficiência energética e operacional.	302-1, 302-3	ODS 11, 12
Gestão da água e segurança hídrica	Gestão dos recursos hídricos para garantia da conservação da água e corpos hídricos, em quantidade e em qualidade.	303-1, 303-2	ODS 6
Impacto e proteção ambiental*	Gestão do meio ambiente, incluindo a preservação da biodiversidade, a proteção dos mananciais e a gestão de resíduos.	304-1, 304-2, 304-3, 304-4	ODS 13, 15
Estratégia climática	Priorização de ações para mitigação e adaptação às mudanças climáticas.	305-1, 305-2, 305-3, 305-4	ODS 13
Relacionamento com a comunidade	Ações de engajamento da comunidade local, diagnósticos participativos e programas de desenvolvimento e educação ambiental.	203-1, 413-1	ODS 4, 10
Novos negócios e serviços*	Investimentos em novos negócios e serviços a fim de aumentar a capacidade de adaptação a novos cenários e tendências de mercados.	Sem correspondência direta	ODS 6, 7, 9, 13

*Contém indicadores próprios.

2

A DAE
JUNDIAÍ

2 - A DAE Jundiaí

[2-1, 2-6]

A DAE S/A Água e Esgoto (DAE Jundiaí) é uma empresa de economia mista de capital fechado que tem a Prefeitura de Jundiaí como sua principal acionista, com mais de 99% das ações. Foi criada por meio da Lei Municipal n. 5.307/1999 e adequada aos termos da Lei das Estatais (Lei n.º 13.303/2016).

A empresa é responsável pela distribuição de água potável e esgotamento sanitário do município de Jundiaí, São Paulo. Os

serviços prestados pela DAE são regulados, desde 2014, pela Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES-PCJ).

As atividades seguem o planejamento definido no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), documento que está em consonância com as orientações da Lei Federal n. 11.445/2007 e que foi realizado em parceria com a

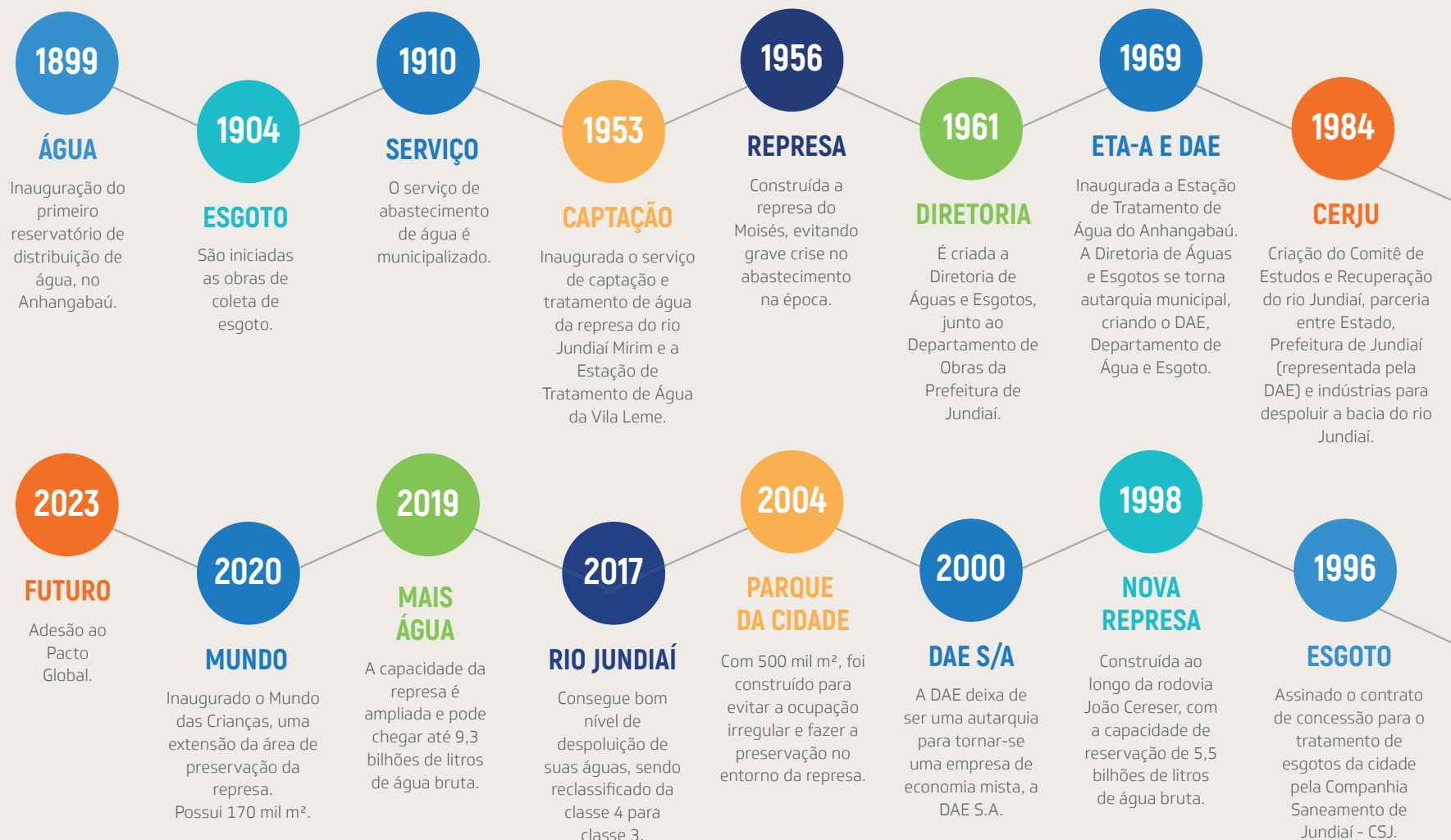
Prefeitura de Jundiaí. O PMSB foi instituído pela Lei Municipal n. 8.881, de 13 de dezembro de 2017.

A DAE ainda é responsável pelo controle da ocupação do solo e pela proteção dos mananciais, conforme Lei Municipal n. 2.405/1980, e pela administração do Parque da Cidade e do Mundo das Crianças, construídos com o objetivo de preservar o entorno da principal represa da cidade.



Vista aérea, Represa de Captação e Sede Administrativa e Operacional

Linha do tempo



Cadeia de fornecedores

[2-6]

Por ser uma empresa pública, a DAE segue, a rigor, o Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios. Elaborado nos termos da Lei Federal n. 13.303/2016, o documento define e disciplina as licitações, as contratações, as parcerias e os convênios da empresa.

Para a prestação do serviço de saneamento básico, a DAE conta com uma cadeia de fornecedores que abrange diversos serviços, com destaque para: obras e serviços de engenharia; fornecimento de produtos químicos relacionados ao tratamento de água e análises laboratoriais; fornecimento de tubos e conexões em diâmetros diversos e de hidrômetros; fornecimento de materiais para construção civil e seus derivados; e locação de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos.



Tubulação para redes de água e esgoto

Números da DAE - 2023



553

FUNCIONÁRIOS
PRÓPRIOS



EBITDA

R\$ 78,7 MILHÕES



1,5 MILHÃO

DE VISITANTES NOS PARQUES

Atendimento total



99,65%

ÁGUA TRATADA
URBANO: 99,96%



99,19%

COLETA E AFASTAMENTO
DE ESGOTO
URBANO: 99,80%



100%

DO ESGOTO
COLETADO É TRATADO

Ligações e economias



116.869

LIGAÇÕES DE ÁGUA

195.781
economias



113.453

LIGAÇÕES DE ESGOTO

191.617
economias



2.026,08 km

REDES DE ÁGUA



1.103,1 km

REDES DE ESGOTO

Laboratório de Controle de Qualidade



300

COLETAS MENSAIS



2.000

ANÁLISES MENSAIS

Perdas na distribuição



33,4%

Manutenções



26 mil

ATENDIMENTOS / ANO

Reconhecimentos

RATING CORPORATIVO

A DAE conquistou o *rating* de crédito corporativo “brAA”, em âmbito nacional, em sua primeira avaliação por uma agência classificadora de risco de crédito, a Austin Rating. A classificação indica que a empresa tem perspectiva estável e alto grau de solidez financeira.

RANKING DO SANEAMENTO 2023 INSTITUTO TRATA BRASIL

O Instituto Trata Brasil apresentou a 15ª edição do *Ranking* do Saneamento após análise dos indicadores do Sistema

Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) do ano de 2021. Jundiaí subiu cinco posições em relação à edição anterior, ficando na 24ª posição no *ranking* geral e entre as 15 melhores no Brasil considerando cidades com mais de 400 mil habitantes.

PRÊMIO ARES-PCJ – ACERTAR

A DAE Jundiaí foi premiada pela Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ) por ter conquistado o segundo lugar na categoria “Top 10” do segundo Ciclo da Metodologia ACERTAR, desenvolvida para auditar e certificar as informações fornecidas ao

Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS). A posição se deve à qualidade das informações obtidas nos eixos “confiança” e “exatidão”.

CERTIFICAÇÃO ISO/IEC 17025

O Laboratório de Controle de Qualidade da DAE possui a Certificação ISO/IEC 17025. O certificado, obtido em 2021, confirma a competência técnica, a imparcialidade e a precisão dos resultados realizados pela DAE, garantindo a qualidade da água consumida no município.



Referência em saneamento

O trabalho desenvolvido pela DAE Jundiá levou o município a ser reconhecido como um dos melhores do país em saneamento, entre cidades com mais de 400 mil habitantes (segundo o Ranking do Saneamento, do Instituto Trata Brasil). Pioneira, Jundiá tem uma trajetória marcada por ações focadas em um planejamento de longo prazo, seguido por administrações que sempre se preocuparam com água e esgoto.

Com saneamento universalizado, o trabalho da DAE, que teve início em 1899, é destaque na segurança hídrica, no tratamento de esgoto (realizado, por concessão, pela Companhia Saneamento de Jundiá), que contribuiu para a despoluição do rio Jundiá, e na proteção dos mananciais de abastecimento. Como resultado, a empresa atingiu em 2017 indicadores que, de acordo com o Novo Marco do Saneamento, são desejados para 2033 – ou seja, 16 anos antes.

Os números comprovam a eficiência na gestão: 99,65% da população urbana e rural de Jundiá é atendida por redes de

água e 99,19% com redes de esgoto. Cem por cento do esgoto coletado passa por tratamento e retorna limpo à natureza. A rede de água tem 2.026,08 quilômetros de extensão, e a de esgoto, 1.103,10 quilômetros.

Integram a história da DAE a preocupação em preservar os mananciais e a construção da represa de Acumulação, ampliada ao longo dos anos, fundamental para garantir o abastecimento, mesmo em períodos de estiagem e até durante a crise hídrica de 2014-2015. Atualmente, a represa tem capacidade para armazenar 9,3 bilhões de litros de água.

Buscando evitar a ocupação não planejada em seu entorno, a DAE construiu dois parques às suas margens. Em 2004, entregou o Parque da Cidade, que tem 500 mil metros quadrados de área, quadras, ciclovia, pista de caminhada, academias ao ar livre e parquinhos.

Dezesseis anos depois, inovou e abriu as portas do Mundo das Crianças, um espaço pensado para a primeira infância. Vizinho

ao Parque da Cidade, o Mundo tem 170 mil metros quadrados de área construída e mais 330 mil metros quadrados em ampliação, a serem entregues em 2024. O espaço se destaca por atrações como um foguete, uma casa da árvore, as fontes de água, as pistas de skate e parkour, os bosques e área ao ar livre.

As ações são reforçadas, ainda, pelos programas de educação ambiental da DAE, que completam o ciclo de cuidado com o meio ambiente.

3

ESTRATÉGIA PARA O FUTURO

3 - Estratégia para o futuro

[2-23, 2-24]

Diretrizes estratégicas

Perenidade: alinhamento da visão de longo prazo com execução de ações e projetos imediatos, que tragam segurança hídrica e serviços de excelência para a população, o comércio, o serviço e a indústria.

Transparência: princípio norteador da gestão pública que, junto com eficiência e eficácia, geram evidentes ganhos para a empresa, seus colaboradores e a população

jundiaieense.

Sustentabilidade: compromisso com ações harmônicas nos campos econômico, social e ambiental, com vistas a fomentar o valor agregado dos serviços prestados.

Universalização: pacto para que todos os cidadãos de Jundiá tenham água de qualidade em suas residências e que o sistema de tratamento a devolva reciclada

aos rios de acordo os melhores parâmetros estabelecidos.

Inovação: utilização de tecnologias e ferramentas de vanguarda para uma prestação de serviço de excelência, permitindo o monitoramento de atividades cujos resultados tragam orientação e balizamento para mitigação e propostas para a solução de problemas, garantindo a perfeita readequação de rotas.



Vista aérea da Represa de Acumulação, Parque da Cidade.

Missão, visão e valores



MISSÃO

Alcançar a excelência na prestação de serviços, garantindo sua universalização e a satisfação da sociedade, e revertendo os resultados em saneamento, proteção aos mananciais e ao meio ambiente.



VISÃO

Ser reconhecida nacionalmente como uma empresa eficiente na prestação de serviços.



VALORES

Foco no cliente, valorização e crescimento profissional, modernidade e inovação, comprometimento com a eficácia, ética e transparência, responsabilidade socioambiental.



Agenda ESG e Pacto Global

Na busca por uma atuação em prol do desenvolvimento sustentável, a DAE vem avançando em seu compromisso com as melhores práticas ESG (Environmental, Social and Governance; em português, Ambiental, Social e Governança). Em 2023, criou o Comitê de ESG e aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

As iniciativas relacionadas ao ESG na empresa começaram no início de 2023, quando a DAE passou a incorporar seus valores ao ambiente interno. Foi realizada uma capacitação das lideranças, com o objetivo de nivelar o conhecimento interno sobre o significado e os métodos de adoção da estratégia ESG.

Caráter consultivo e multidisciplinar



O Comitê ESG é um órgão de caráter consultivo e multidisciplinar que assessoria o Conselho de Administração, zelando pela integração da sustentabilidade na estratégia de negócios da empresa.

A expectativa para 2024 é que esse comitê seja incorporado no organograma da alta governança por meio da alteração do Estatuto Social da DAE.

Smart City Business



DAE debateu sobre economia verde e ESG

A DAE Jundiá, participou, em maio de 2023, do Smart City Business, em São Paulo. “O desenvolvimento econômico sustentável acelerando cidades inteligentes: economia verde e ESG” foi o tema da reunião, que contou com as presenças de especialistas na área do setor privado e de órgãos públicos.

Pacto global

A assinatura de adesão ao Pacto Global, atualmente a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, colocou a DAE Jundiá entre os 21 mil participantes (empresas e organizações), distribuídos em 65 redes locais e 162 países.

A adesão ao pacto demonstra o comprometimento da empresa em alinhar sua estratégia aos “dez princípios universais” – nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção – e a desenvolver ações para o enfrentamento dos desafios da sociedade, contribuindo para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O trabalho desenvolvido pela DAE está diretamente alinhado ao ODS 6 (Água Potável e Saneamento). Entretanto, a empresa tem potencial para disseminar boas práticas e contribuir para o alcance de outros ODS. Atualmente, a DAE está ajustando sua estratégia empresarial aos ODS.



4

EFICIÊNCIA NA GESTÃO

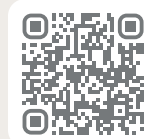
Governança corporativa

O sistema de governança da DAE é composto por vários documentos reguladores, entre os quais o Estatuto Social e a Política de Governança Corporativa, que orientam a organização para uma atuação com excelência e conformidade com as regulações do setor.

Políticas corporativas

[2-23]

- Política de Integridade (2018)
- Política de Gestão de Riscos Corporativos (2020)
- Política de Governança de Dados Pessoais (2021)
- Política de Segurança da Informação (2021)
- Política de Privacidade (2021)
- Política de Governança Corporativa (2022)
- Política de Divulgação de Informações Relevantes (2022)
- Política do Porta-Vozes (2022)
- Política de Transação com Partes Relacionadas (2022)
- Regulamento de Serviços (2022)



**Acesse
todos as
políticas**



A DAE, em seu Plano de Negócios e Estratégias a Longo Prazo, apresenta suas metas para o período 2024-2028. O documento está disponível no site da empresa e representa as expectativas e o compromisso da diretoria executiva e do Conselho de

Administração em direcionar suas ações para a busca de resultados cada vez melhores, garantindo, assim, a sustentabilidade, a perenidade, a inovação, a universalização dos serviços e a transparência da empresa.

Metas empresariais 2024-2028

- Atingir o índice de 100% de atendimento de abastecimento de água.
- Atingir o índice de 100% de atendimento de coleta de esgoto.
- Diminuir para 25% o índice de perdas.
- Ampliar o número de captações em corpos hídricos.
- Melhorar o índice de satisfação do cliente.
- Implantar novos serviços e ampliar a área de atuação.
- Aplicar e desenvolver práticas ESG (Ambiente, Social e Governança).

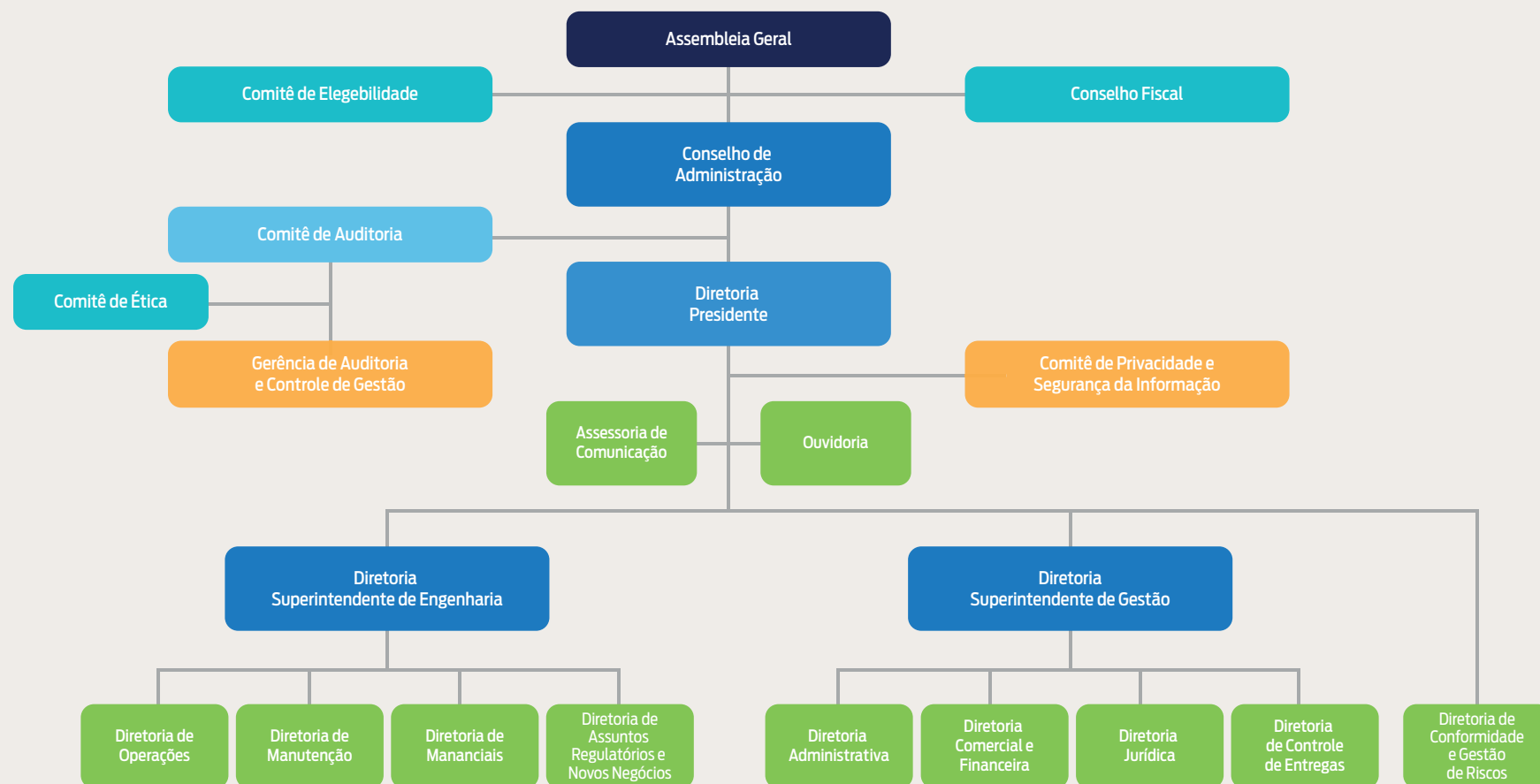


Estação de Tratamento de Água do Eloy Chaves

Estrutura de governança

[2-9, 2-10, 2-11, 2-17]

A estrutura de governança da DAE Jundiá é definida pelo Estatuto Social e pelo Regimento Interno Geral, e organizada conforme o organograma a seguir:



Composição do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2023

- Eduardo Santos Palhares
- Felipe Oshiro
- Fernando Ungaro
- Luisa Cóstola Albuquerque
- Messias Mercadante de Castro
- Wagner Vieira Chachá
- Walter da Costa e Silva Filho

Composição da Diretoria Executiva em 31 de dezembro de 2023

- Diretor Presidente: Walter da Costa e Silva Filho
- Diretor Superintendente de Engenharia: Valter Maia
- Diretor Superintendente de Gestão: Evandro Biancarelli
- Diretora Administrativa: Claudia Santos Fagundes
- Diretora de Assuntos Regulatórios e

Novos Negócios: Ingrid Graziele Reis do Nascimento

- Diretor Comercial e Financeiro: Benedito Pedro de Almeida Nogueira
- Diretora de Conformidade e Gestão de Riscos: Helen Cappelletti de Lima
- Diretor de Controle de Entregas: James Cesar Carrion
- Diretor Jurídico: Célio Okumura Fernandes
- Diretor de Mananciais: Martim de França Silveira Ribeiro
- Diretor de Manutenção: João José Viveiros
- Diretor de Operações: Rogério Bini Santiago



Frota de veículos

Relatório de Sustentabilidade 2023

Órgão	Governança 2023		
	Número de membros	Mandato	Função
Assembleia Geral	8	-----	Órgão máximo responsável por deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto da empresa.
Conselho de Administração	7	2 anos	Órgão de deliberação estratégica e colegiada responsável pela orientação superior da DAE.
Conselho Fiscal	3	2 anos	Órgão responsável por fiscalizar os atos da entidade no desempenho econômico, financeiro e orçamentário, observando o cumprimento dos deveres legais e estatutários, visando à proteção dos interesses da entidade.
Comitê de Auditoria	3	2 anos	Órgão independente, de caráter consultivo e permanente, de assessoramento ao Conselho de Administração.
Comitê de Elegibilidade	3	1 ano	Órgão opinativo responsável por auxiliar a Assembleia Geral na análise da documentação e a comprovação dos requisitos para composição do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria e dos comitês estatutários e na verificação da conformidade do processo de avaliação dos Administradores e dos Conselheiros Fiscais e membros dos comitês estatutários.
Comitê de Ética	5	1 ano	Órgão auxiliar dos acionistas que verifica a conformidade da atuação da DAE com as regras previstas no Código de Conduta e Integridade e demais políticas internas e legais, das denúncias oriundas do Canal de Denúncias que se relacionem com as atitudes praticadas pelos servidores da DAE.
Diretoria	12	2 anos	Órgão executivo de administração e representação, que assegura o funcionamento regular da DAE S/A em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração.

O mais alto órgão de governança da DAE Jundiá é a Assembleia Geral, que finalizou o exercício de 2023 composta por oito membros, todos acionistas, sendo um representante da Prefeitura Municipal de Jundiá (PMJ) e sete pessoas físicas.

O Conselho de Administração também é constituído por seus acionistas, escolhidos entre os cidadãos de reputação ilibada e de notório conhecimento, conforme critérios estabelecidos pelo Estatuto Social. É assegurada a participação de um representante dos empregados, que está sujeito a todos os critérios e exigências para o cargo de conselheiro de Administração previstos em lei e no Estatuto da empresa. O diretor presidente da DAE integra esse conselho, mas não pode acumular o cargo de presidente.

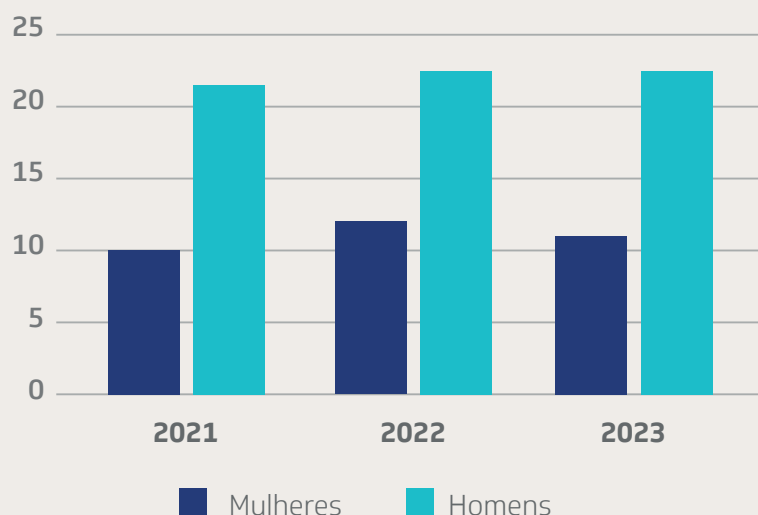
As reuniões mensais ordinárias do Conselho de Administração contam, além dos assuntos deliberativos de cada reunião específica, com uma pauta informativa permanente, com os assuntos mais estratégicos para a empresa.

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador da administração e tem pelo menos um membro indicado pelo ente controlador, sendo este obrigatoriamente um servidor público com vínculo permanente com a administração pública.

A DAE Jundiaí ainda conta com os Comitês de Auditoria e de Ética, todos nomeados pelo Conselho de Administração, e o Comitê de Elegibilidade, eleito pela Assembleia Geral de Acionistas. Os regimentos internos de cada comitê podem ser consultados no site da DAE.

Anualmente os membros dos órgãos de governança participam de capacitações sobre as políticas de compliance e de governança.

DIVERSIDADE NOS ORGÃOS DE GOVERNANÇA



Composição por órgão de governança	2023		
	Mulheres	Homens	Total
Conselho de Administração	1	6	7
Conselho Fiscal	0	3	3
Comitê de Auditoria	1	2	3
Comitê de Elegibilidade	2	1	3
Comitê de Ética	4	1	5
Diretoria	3	9	12
Total	11	22	33

Remuneração da alta gestão

[2-4, 2-19, 2-20, 2-21]

A política de remuneração dos administradores e dos órgãos estatutários da DAE é estabelecida de acordo com as diretrizes fixadas pelo controlador por meio da Assembleia Geral. A remuneração mensal dos conselheiros foi fixada em percentuais sobre a remuneração mensal do diretor presidente da empresa, sendo 20% para os membros do Conselho de Administração, 25% para os membros do

Comitê de Auditoria e 10% para os membros do Conselho Fiscal.

A política de remuneração anual dos diretores, membros do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal está baseada no art. 19, inciso VII, do Estatuto Social, devidamente publicado no Portal da Transparência da empresa.

Em 2023, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da DAE e a remuneração total anual média de todos os demais empregados foi de 3,02. A metodologia e os critérios para o cálculo da proporção foram alterados, e os valores de 2021 e 2022, revisados.

Proporção da remuneração total anual			
Remuneração (R\$)*	2021	2022	2023
Remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da DAE.	351.343	350.029	385.756
Remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago).	101.458	113.515	127.613
Proporção	3,46	3,08	3,02

Proporção de aumento percentual		
Remuneração	2022	2023
Aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da DAE.	-0,37%	10,21%
Aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago).	11,88%	12,42%
Proporção	-0,03	0,82

A metodologia considera as remunerações de todos os funcionários próprios e estagiários, sem diferenciação de regime trabalhista e jornada de trabalho.

Para o cálculo da composição da remuneração, foram considerados salários,

horas extras, gratificações de função, adicionais de salário (tempo de serviço e sexta parte), férias, 13º salário, limbo previdenciário, bolsa-estágio, descontos de faltas e atrasos, licença-maternidade (quinto e sexto mês) e indenizações (aviso prévio ou outro que houver).

Gestão de riscos

[2-16, 2-17]

A DAE Jundiaí possui mecanismos eficazes de identificação e controle de riscos, mensurados por meio da Matriz de Riscos, elaborada de acordo com os padrões da ISO 31.000:2018 por funcionários de todas as Diretorias, Gerências e Seções.

A gestão desses riscos é realizada de forma abrangente e estruturada, seguindo um processo que envolve a identificação, a análise, a avaliação e o acompanhamento dos riscos.

Atualmente, um grupo multidisciplinar composto pelas lideranças de riscos de cada diretoria, devidamente indicadas e capacitadas para desempenhar suas funções, realiza este trabalho. São 37 membros, sendo 19 homens e 18 mulheres.

Para que esta gestão seja feita de forma

eficaz, a DAE utiliza, desde 2021, um software especializado em gerenciamento de riscos, que permite aos gestores controlarem os riscos de suas áreas por meio de parametrizações previamente definidas, alinhadas à estratégia, à política e ao apetite de risco da empresa. As ações preventivas e de contingência são monitoradas de forma contínua, garantindo uma resposta rápida e precisa diante de qualquer eventualidade.

Tanto a natureza de risco quanto o perfil do risco são aprovados pela Diretoria Colegiada da empresa e, posteriormente, junto ao Conselho de Administração da DAE, seguindo os termos estatutários, e estão alinhados com os objetivos e as diretrizes estabelecidos pela liderança da DAE.



Estação Elevatório de Água Bruta

Natureza do risco



Perfil do risco



A Matriz de Riscos é apresentada ao Conselho de Administração da DAE, destacando-se a natureza, o perfil, a causa e a consequência de cada evento, com análise do nível de risco (probabilidade *versus* impacto), apresentando as ações preventivas e de contingência. Durante esse processo, os riscos estratégicos e operacionais são definidos, visando ao planejamento de ações.

Desde 2022, o acompanhamento da gestão de riscos passou a ser contínuo, permitindo ações mais rápidas e eficientes

diante de novos desafios. Em 2023, a Diretoria de Conformidade e Gestão de Riscos (DCR) da DAE registrou impactos relacionados aos riscos já identificados nos anos anteriores, que foram abordados com eficácia graças às medidas adotadas na gestão de riscos.

Além disso, a DAE implementou uma forma abrangente de controle interno para minimização e mitigação de riscos, que resultou na reclassificação bem-sucedida de riscos inicialmente considerados extremos para níveis mais baixos, durante

os períodos de controle e gestão.

Em junho de 2023, a DAE organizou um treinamento específico com o objetivo de aprimorar as práticas de gerenciamento de riscos e capacitar as lideranças sobre as novas funcionalidades do *software*. O treinamento, com duração de duas horas, foi conduzido em conjunto com o fornecedor do *software* e contou com a participação de aproximadamente 60 funcionários responsáveis pela elaboração da Matriz de Riscos da DAE.



Laboratório de Qualidade da DAE Jundiaí

Controle interno

[2-12]

Além da gestão dos riscos, a DAE também se preocupa com a proteção do patrimônio, motivo pelo qual instituiu, em março de 2016, o Sistema de Controle Interno, aprovado de forma unânime em reunião extraordinária do Conselho de Administração.

Dinheiro público

O Controle Interno é composto por métodos e medidas de fiscalização que permitem à empresa controlar suas atividades, seus processos e sua gestão, desenvolver ações com foco na fiscalização do dinheiro público e verificar se as exigências do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo estão sendo cumpridas.

O Controle Interno reporta-se ao Comitê de Auditoria Estatutário, em atendimento à

Lei n. 13.303; por isso, suas atividades, os resultados das auditorias internas e os andamentos são apresentados em reuniões periódicas.

Em 2023, foram realizadas duas fiscalizações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) nas dependências da DAE: a primeira nos dias 29 e 30 de junho, referente ao exercício de 2022, e a segunda nos dias 25 e 26 de julho, referente à fiscalização do primeiro semestre de 2023.

Durante este exercício, todos os processos originários do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo foram controlados e monitorados pela Gerência de Auditoria e Controle da Gestão, por meio do Sistema de Processo Eletrônico (e-TCESP), e apresentados durante as reuniões ordinárias do Comitê de Auditoria Estatutário, tendo suas informações registradas em atas.



Ética e transparência

[2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26]

O Programa de Integridade da DAE, também conhecido como Programa Boas Práticas, abrange um conjunto de ações e documentos voltados para o combate à corrupção e para a disseminação da cultura ética na empresa. O programa segue as diretrizes legais baseadas na Lei n. 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e na

Lei n. 13.303/2016 (Lei das Estatais) e busca garantir a compreensão, a fixação e a aplicação das normas e dos princípios estabelecidos.

Desde 2019, a DAE realiza periodicamente treinamentos com todos os funcionários e ações que fortalecem as medidas de

controle e integridade. O objetivo é universalizar a comunicação com todos os públicos com os quais a organização se relaciona, seja sob o conceito empregatício, seja por meio de parcerias comerciais. O treinamento dos terceiros é realizado por intermédio dos prepostos de suas respectivas companhias.

Compliance Week 2023

Evento realizado em dezembro de 2023 como uma iniciativa para ampliar a compreensão das questões de ética, *compliance* e integridade na empresa.

Para promover o evento, foram feitas 40 visitas aos setores da DAE e unidades externas, nas quais foram reforçados os nove Pilares do Programa de *Compliance*.

São eles: Comprometimento da Alta Administração, Avaliação de Riscos, Código de Conduta e Integridade, Controles Internos, Treinamento e Comunicação, Canal de

Denúncias, Investigações Internas, *Due Diligence* e Auditoria e Monitoramento.

Além disso, quatro palestras sobre o tema “Integridade e Responsabilidade” ocorreram no Auditório Planeta Água, na sede administrativa da DAE. No total, 567 pessoas – que receberam camisetas personalizadas com a temática da *Compliance Week* – participaram dos encontros, abrangendo todos os níveis hierárquicos, desde operacionais até diretores e conselheiros. No encerramento do evento foram apresentados os três novos Embaixadores do *Compliance* da DAE Jundiá.



Código de Conduta e Integridade

O Código de Conduta e Integridade estabelece padrões de comportamento aos procedimentos a serem aplicados no dia a dia da empresa, assegurando uma cultura corporativa ética e em conformidade com normas, regulamentos e legislação. Esse conjunto de normas e padrões de conduta deve ser adotado e integralmente cumprido por todos os funcionários, incluindo a Alta Administração, bem como por fornecedores, prestadores de serviço, intermediários e demais partes interessadas que se relacionem direta ou indiretamente com a empresa.

Em 2023, o Conselho de Administração aprovou a atualização do Código de Conduta e Integridade, com o objetivo de promover mais clareza e alinhamento com a Política de Segurança da Informação. Além disso, foram realizadas correções e ratificações no glossário do Código de Conduta e Integridade.

O Código de Conduta e Integridade apresenta padrões de condutas éticas e íntegras, veda qualquer tipo de assédio moral e sexual e proíbe toda e qualquer utilização de mão de obra infantil e escrava no âmbito da empresa, bem como de

fornecedores e terceiros. O documento dispõe, ainda, sobre os mecanismos de comunicação de qualquer violação aos requisitos do Código e as sanções aplicáveis.

Em atendimento à Lei 13.303/2016, todos os funcionários participaram de treinamento e receberam uma cópia impressa do Código de Conduta e Integridade da DAE atualizado, além de assinarem o termo de ciência sobre as novas disposições do documento. A versão digital está disponível no site da DAE, acessível ao público externo.

Conflito de interesses [2-15]

O Código de Conduta e Integridade da DAE define conflito de interesse como toda situação em que os interesses pessoais, financeiros ou profissionais de um colaborador podem comprometer ou influenciar negativamente a tomada de

decisões ou o cumprimento das responsabilidades profissionais na DAE Jundiá.

É vedada expressamente a todos os servidores, administradores, temporários e

terceiros a participação em situações que possam provocar um eventual conflito entre os interesses individuais e os interesses da empresa.

Como forma de prevenir e mitigar esses

conflitos, a DAE norteia a temática, promovendo a cultura de integridade, e recomenda que todos busquem a devida orientação por meio dos normativos

Canal de Denúncias

[2-16]

A DAE mantém um canal externo para o registro de qualquer caso de desrespeito ao Código de Conduta e Integridade da DAE, além de ocorrências de descumprimento à legislação praticadas por seus funcionários. O canal está disponível 24 horas, sete dias por semana, e as denúncias podem ser feitas via site ou por telefone.

A manifestação pode ser registrada de forma anônima ou identificada e, para isso, há mecanismos de recebimento com a devida proteção à identidade do denunciante, mantendo o sigilo e anonimato. De acordo com o teor do relato registrado e observada a existência de elementos mínimos e indicativos de veracidade, a denúncia passa pela apuração detalhada do Comitê de Ética, que elabora um relatório opinativo e, posteriormente, o submete para deliberação do Colegiado, composto pela presidência e superintendências da DAE.

relacionados, especialmente o Código de Conduta e Integridade, de modo a agir preventivamente e evitar situações de conflito. Qualquer violação ou suspeita de

Todos os servidores, próprios e terceiros, fornecedores e público em geral podem acionar, a qualquer momento, o Canal de Denúncias, podendo anexar evidências como fotografias, vídeos, documentos ou demais arquivos que comprovem os indícios de procedência dos fatos relatados.

Em 2023, o software do Canal de Denúncias foi atualizado. Houve a inclusão de novos tipos de incidentes para garantir um melhor direcionamento das denúncias, tais como “ligação clandestina”, “descumprimento de normas e políticas internas” e “conflito de interesses”.



Nosso canal
de denúncia



Caso você testemunhe uma situação irregular ou seja vítima de algum abuso ou constrangimento,
DENUNCIE.

 **0800 591 5065**
ouvidordigital.com.br/daejundiai

violação a este ou outros dispositivos do referido instrumento deverá ser comunicada à DAE pelo Canal de Denúncias.



Registros do Canal de Denúncias em 2023

Foram registradas 394 denúncias: 46 foram consideradas procedentes 44 foram finalizadas como parcialmente procedentes e 116 foram concluídas como improcedentes.

Além disso, 134 demandas foram encerradas como não qualificadas por tratarem de matérias alheias ao canal; 37 denúncias foram encerradas em função de dados insuficientes; e 17 estavam em apuração na data de 31 de dezembro de 2023.

Segurança e privacidade de dados

A DAE mantém seu compromisso contínuo com a segurança e privacidade de dados, fortalecendo ainda mais seus procedimentos e normas, em conformidade com a Lei n. 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados, a LGPD).

No decorrer de 2023, não houve nenhuma ocorrência que infringiu a LGPD. Isso é resultado do monitoramento contínuo e fortalecimento dos procedimentos internos, além de orientação e capacitação fornecidas pelo Encarregado de Proteção de Dados (*Data Protection Officer*, DPO).

A DAE dispõe, ainda, de diversos documentos como políticas, normas e procedimentos para garantir a integridade dos dados pessoais que estão sob sua gestão.

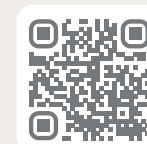
- Procedimento de Avaliação da Proteção de Dados Pessoais;
- Política de Governança de Dados Pessoais;
- Regimento Interno de Comitê de

Privacidade e Segurança da Informação;

- Política de Segurança da Informação (PSI);
- Norma de Classificação da Informação;
- Norma de Gestão de Acessos;
- Norma de Controle Criptográficos;
- Norma de Uso de Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Procedimento de anonimização e pseudonimização (que não permite a identificação) de dados pessoais;
- Procedimento para Retenção e Descarte Seguro de Informações;
- Procedimento de Avaliação de Aplicação do Legítimo Interesse;
- Normativo *Privacy Design*;
- Procedimento para coleta de consentimento;

- Procedimento para Elaboração de Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD);
- Manual de Gestão do Programa de Privacidade;
- Norma de Gestão de Incidentes de Violação de Dados Pessoais;
- Termo de Responsabilidade – Acesso VPN – Funcionário;
- Termo de Responsabilidade – Acesso VPN – Prestadores de Serviço.

Além disso, a empresa conta com um Encarregado de Proteção de Dados Pessoais (DPO) devidamente certificado (<https://app.exeed.pro/holder/badge/71378>).



Acesse a página do site dedicada à LGPD

5

EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES

5 - Eficiência nas operações

[3-3]

A operação da DAE Jundiá é monitorada, 24 horas por dia, pela Seção de Eletromecânica e Operação, responsável pelo sistema de telemetria das represas, reservatórios, booster e distribuição. Cabe a essa seção acompanhar a vazão e manejar, de forma automatizada, as casas de bombas, garantindo o abastecimento.

A água é acompanhada em todo o seu trajeto até chegar às casas, aos comércios e às indústrias. Esse processo começa nas represas de Acumulação e Captação, passa

pelas Estações de Tratamento de Água e segue para a distribuição nos reservatórios, rumo às torneiras.

Após o uso da água, o percurso tem sequência com a coleta e o afastamento do esgoto, levado a três Estações de Tratamento de Esgoto e devolvido limpo à natureza. A principal ETE da cidade é operada por uma concessionária privada, a Companhia Saneamento de Jundiá; já as demais pertencem à DAE.

O controle da qualidade é feito pelo

Laboratório de Controle de Qualidade, que realiza análises diárias das águas e dos efluentes tratados a partir de amostras coletadas em diversos pontos dos sistemas de distribuição de água e esgotamento do município.

A Diretoria de Manutenção da DAE também atua nesse caminho, identificando e promovendo o reparo das redes de água de esgoto, cadastradas no sistema Geomapa.

Processos

A padronização, a compatibilização e a atualização das normativas regulatórias em âmbito Nacional e Estadual são fundamentais para garantir a prestação de serviços de qualidade para a população.

Visando à padronização dos processos administrativos e operacionais, a DAE deu

início em 2023 ao processo para obtenção do certificado ISO 9001:2015, norma que estabelece requisitos para o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de uma organização.

Foi criada uma Comissão de Qualidade, formada por servidores de diferentes

diretorias – sendo a Diretoria de Novos Negócios e Assuntos Regulatórios a responsável pela implantação. A Estação de Tratamento de Água do Anhangabaú (ETA-A) foi escolhida para abrigar um projeto piloto, com início previsto para 2024.

Sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário



Sistema de abastecimento de água

[303-1]

O abastecimento de água em Jundiaí tem como principal manancial o rio Jundiaí Mirim, formado pela junção dos rios Córrego do Tanque e Ribeirão do Perdão. O rio deságua na represa de Acumulação e, de forma controlada, a água chega à represa de Captação, que é responsável por cerca de 95% da água que abastece o município. Em toda a sua extensão, o rio Jundiaí Mirim é classificado como classe 1, ou seja, qualquer lançamento deve atender aos restritos padrões de qualidade de água impostos pela legislação vigente, o que ajuda a mantê-lo preservado.

A DAE também utiliza a água proveniente do rio Atibaia, cuja captação é feita na Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) Atibaia localizada na cidade de Itatiba, e conduzida por adutora até o Ribeirão Pitangal, um dos afluentes do Jundiaí Mirim. Essa água chega às represas de Acumulação e Captação, que margeiam o Parque da Cidade e o Mundo das Crianças.

Os outros 5% da água que abastece o município são provenientes do Córrego

Japi (também chamado de Estiva, que abastece a represa do Moisés), do Ribeirão Ermida (que abastece a represa Padre Simplício, localizada na Serra do Japi) e da captação subterrânea por meio do Poço Pacaembu.

As águas captadas nas represas são bombeadas para as Estações de Tratamento de Água (ETA) operadas pela DAE Jundiaí. Atualmente, a ETA Anhangabaú (ETA-A) é a principal estação de Jundiaí, responsável pelo tratamento de 89% da água distribuída ao município e com capacidade de tratar até 2,4 mil litros por segundo. A DAE também conta com a ETA Eloy Chaves (ETA-EC), o Poço Pacaembu e a ETA-Industrial, instalada nas proximidades da represa de Captação, que realiza tratamento de desinfecção e fornece água para indústrias da região.



Vertedouro na Represa de Acumulação

Números do Sistema de Abastecimento de Água

4 CAPTAÇÕES SUPERFICIAIS E 1 CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA

Captação	Vazão outorgada pelos órgãos de regulação (l/s)
Rio Jundiaí Mirim	1.809
Córrego Estiva (Japi)	50
Ribeirão Ermida	45
Rio Atibaia	1.200
Poço Pacaembu	6

4 REPRESAS

Represas	Volume (l)
Acumulação	9,3 bilhões
Captação	500 milhões
Moisés	5,5 milhões
Padre Simplício (Serra do Japi)	2 milhões

ETAs	Capacidade máxima de tratamento (l/s)
ETA Anhangabaú	2.400
ETA Eloy Chaves	50
ETA Industrial	280
Poço Pacaembu	6

58 Reservatórios
de **água tratada:**
81.334 m³

56 Elevatórias
de **água tratada**

50.924.706 m³
volume de água tratada

2.026,08 km
de redes de água

Controle de qualidade

O controle da qualidade da água fornecida para abastecimento é feito pelo Laboratório de Controle de Qualidade da empresa e atende, rigorosamente, à Portaria GM/MS n. 888, de 4 de maio de 2021, do Ministério da Saúde, sob fiscalização da Vigilância Sanitária.

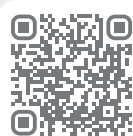
As análises físico-químicas e microbiológicas ocorrem nos mananciais (rios, córregos e represas), em seus pontos de captação, estações de tratamento, reservatórios e redes de distribuição. São realizadas com frequências diárias, semanais, mensais, trimestrais e semestrais.

O trabalho do Laboratório é certificado pela ISO/IEC 17025, norma técnica internacional que rege a gestão de qualidade de laboratórios e que garante a competência técnica, a imparcialidade e a precisão dos resultados. Além disso, a qualidade da água utilizada para abastecimento em Jundiaí é comprovada pela Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios

Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES-PCJ).

Os resultados não conformes, quando encontrados, são restabelecidos por ações corretivas para reenquadramento aos padrões de potabilidade, o que é feito por meio de uma análise crítica deles e da coleta de amostras para verificação e garantia da qualidade.

A população tem acesso aos resultados por meio das contas de água mensais e do Relatório Anual de Qualidade da Água, distribuído anualmente e que pode ser acessado pelo site da DAE.



**Acesse o relatório de
qualidade da água**



Análise laboratorial de qualidade da água

Controle de macrófitas

Desde 2019, a DAE atua no controle do crescimento da quantidade de macrófitas submersas na represa de Captação, buscando reduzir o risco de parada das bombas.

Foi definido um plano de manejo para intervir na proliferação dessas plantas – maioria da espécie *Egeria densa* –, que apontou a necessidade de remoção manual das macrófitas pela raiz, visando diminuir o crescimento acelerado. Outras espécies foram identificadas, como *Salvinias* sp., *Sagittaria montevidensis* e *Ludwigia* sp., que, apesar de ocuparem uma grande área da represa, não têm um desenvolvimento tão rápido quanto a *Egeria densa*.

Para os trabalhos de remoção manual, contratou-se uma equipe de mergulho com quatro profissionais embarcados na represa, com treinamento e habilitações necessários para a execução das atividades.

As macrófitas retiradas são empurradas para a margem da represa por meio de um

barco-rede e retiradas por máquina retroescavadeira. A previsão é de que o trabalho se prolongue por até quatro anos.

Em conjunto, a DAE notou a necessidade de recuperar a ictiofauna da represa, em função do desequilíbrio da vida aquática. Por esse motivo, está previsto para 2024 um trabalho de identificação dos peixes já existentes e um estudo para repovoar a represa, buscando diminuir a proliferação das macrófitas.



Macrófitas

A quantidade de macrófitas não interfere na qualidade da água de abastecimento, já que a represa de Jundiaí é de classe 1 e atende a todos parâmetros do CONAMA 357.



Controle de macrófitas

Plano de Segurança da Água

Após um ano de pesquisas e elaboração, a DAE Jundiá concluiu o Plano de Segurança da Água, documento que busca garantir a segurança da qualidade da água para consumo no sistema de abastecimento, desde a captação até a distribuição de água na cidade.

O Plano da DAE é pioneiro entre os municípios que integram os Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Comitês PCJ). Os estudos tiveram início em março de 2022, a partir da análise de documentos e de visitas técnicas às unidades da DAE, entre as quais as Estações de Tratamento de Água do Anhangabaú e do Eloy Chaves, reservatórios, casas de bombas, mananciais e represa.

O documento apresenta os riscos do sistema, além de orientação das decisões sobre investimentos, redução de custos associados ao tratamento de água, aumento da eficiência dos processos, mudanças de procedimentos operacionais

existentes e treinamento e qualificação dos profissionais envolvidos, para garantir que a água atenda aos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação vigente.

Em 2023, o plano começou a ser implantado na prática pela empresa, envolvendo também outras áreas, como as de Manutenção, de Tratamento de Água e de Eletromecânica e Operações. A implantação trouxe benefícios aos sistemas de abastecimento público de água, sendo o mais relevante a redução do risco de incidentes que possam causar algum tipo de dano à saúde do consumidor.

Uma das ações realizadas ainda em 2023 foi aplicação de coagulante no tratamento de água da ETA do Eloy Chaves para redução do risco de passagem de organismos patogênicos pelos filtros. Foram adquiridos tanques de armazenamento e bombas dosadoras de coagulante em cada módulo da ETA-EC. Tal melhoria apresentou resultados

satisfatórios para o sistema, destacando-se a turbidez abaixo de 0,3 uT em 95% das amostras.

O plano atende a uma exigência do Ministério da Saúde e considera os padrões estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Combate às perdas

A DAE tem investido, ao longo dos anos, em ações para redução e controle dos níveis de perdas de água no sistema de abastecimento, sejam essas aparentes ou reais. O trabalho desenvolvido segue o Plano de Gestão de Água e Energia (PGAE), priorizando ações que conservem os recursos hídricos.

Em 2023, foi dada continuidade na campanha para atualização do parque de hidrômetro, considerando equipamentos com mais de cinco anos de uso. Mais de 23 mil equipamentos foram substituídos no período, sendo a maioria de imóveis da categoria residencial. A ação, que não tem custos para o consumidor, atende à Portaria do Inmetro n. 246/2000 e à

resolução da ARES-PCJ n. 453/2022.

Também foi realizada a setorização das redes de distribuição de água, por meio da implantação dos Distritos de Medição e Controle (DMC) das zonas Leste e Sul de Jundiá, consideradas as áreas mais críticas do município. A DAE também focou a manutenção da condição de operação dos DMC implantados nos anos anteriores.

Além disso, a gestão de controle de perdas passou a ser realizada com o auxílio do Sistema de Informações Geográficas (SIG) integrado ao cadastro técnico das redes de água, ao sistema de telemetria e ao sistema comercial. Essa integração permite monitorar demanda, pressões com

datalogger nos pontos críticos e vazamentos, além de possibilitar modelagens de calibração e projeção de cenários futuros.

A área também intensificou as ações comerciais para combate às perdas, melhorando a qualidade da leitura, a manutenção do parque de hidrômetros ativos e o monitoramento das ligações inativas.

As iniciativas visam alcançar os índices estabelecidos no PGAE e no Plano de Bacias PCJ 2020-2035, em consonância com as demais normativas, e resultam no tratamento de água em volume adequado à demanda.

**METAS DE PERDAS DO PLANO DE
GESTÃO DE ÁGUAS E ENERGIA**
EDIÇÃO 2022

Período
2022/2024

30%

Período
2025/2035

25%

Indicador	2021	2022	2023
Índice de perdas na distribuição (%)	33,32	31,87	33,45
Perdas física (l/lig. dia)	109,00	124,57*	122,55

*A Gerência de Controle de Perdas tem como premissa aprimorar as métricas para a composição da matriz de balanço hídrico. Dessa forma, em revisão às componentes de 2022, foram atualizadas as composições de volume para vazamentos não visíveis, ocasionando uma pequena alteração nas perdas diárias de água por ligação.

Ao longo de 2023, a DAE investiu R\$ 5.325.457 na redução de perdas.



Sistema de esgotamento sanitário

[303-2]

A DAE Jundiá também é responsável pela prestação do serviço de coleta e afastamento do esgoto produzido na cidade. Além disso, parte do tratamento do esgoto é realizado pela empresa, que opera a ETE São José e a ETE Fernandes. Entretanto, a maior parte do tratamento se concentra na ETE Jundiá (ETEJ) – operada por concessão, desde 1996, pela Companhia Saneamento de Jundiá (CSJ).

A ETEJ, inaugurada em setembro de 1998, realiza o tratamento aeróbio de 98,8% do

esgoto do município, utilizando o sistema de lagoas de aeração, com 96% em remoção de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio). O lodo gerado no tratamento passa pelo processo de compostagem termofílica, transformando-se em fertilizante registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

O restante, 1,2% do esgoto, é tratado nas ETEs São José e Fernandes, por meio do sistema de lodo ativado de fluxo intermitente. Localizadas na área rural de

Jundiá, onde antes predominavam as fossas sépticas, as estações garantem o acesso da população dessas regiões aos serviços de esgotamento sanitário.

Números do sistema de esgotamento sanitário

3 Estações de Tratamento de Esgoto

6 Elevatórias de esgoto

ETEs	Capacidade de tratamento (l/s)	Volume tratado em 2023 (m³)
ETE Fernandes	8,3	130.880
ETE São José	8,3	275.379
ETE Jundiá (Concessão CSJ)	1.530*	34.992.455

* site da CSJ

35.398.714 m³

volume total de esgoto tratado

1.103,10 km

de redes de esgoto



Estação de Tratamento de Esgoto de Jundiá - ETEJ

Manutenções

Para garantir a operação de suas redes de água e de esgoto, a DAE conta com um setor cuja responsabilidade é a manutenção. A Diretoria de Manutenção atua diariamente – inclusive aos finais de semana e feriados – e atende as demandas registradas pela população por meio da

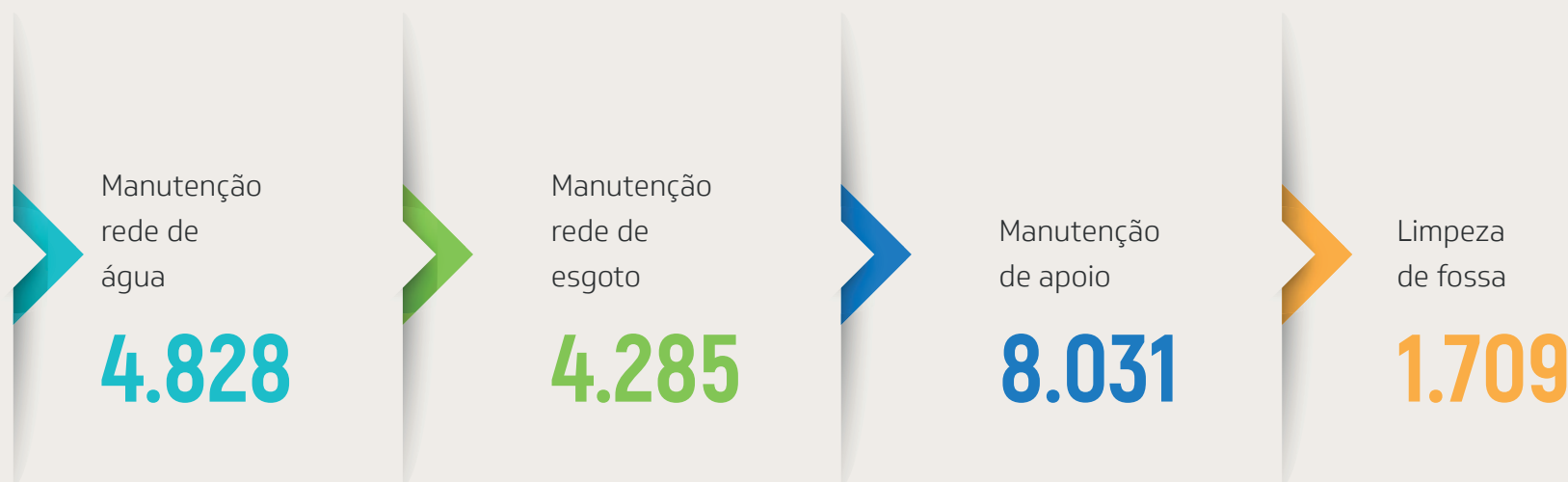
Central de Relacionamento.

De modo a garantir mais eficiência e agilidade às solicitações, a Manutenção foi organizada por regiões, onde os serviços são realizados pelas Unidades Descentralizadas de Manutenção – localizadas nas regiões Norte, Sul, Leste,

Oeste e Centro (junto à sede administrativa).

Em 2023, a Manutenção da DAE encaminhou 26.387 ordens de serviço, sendo que, desse total, 20.966 são específicas de reparos.

Principais demandas de manutenção



Cabe ao setor, ainda, as limpezas e higienizações nos reservatórios que compõem a operação da DAE, bem como a limpeza de rua e descargas de rede.

Tecnologia

Em busca de mais eficiência no atendimento das ordens de serviço em redes de água e de esgoto, a DAE adotou o Sistema Power BI, que funciona integrado ao Mobile e ao sistema comercial da empresa.

Apenas em 2023, foram executadas mais de oito mil ordens de serviços de manutenções na rede de água e esgoto, das quais 90% foram finalizadas dentro do prazo estabelecido pela Agência Reguladora.

Desde 2020, a DAE realiza manutenções preventivas das redes de esgoto com ênfase nas regiões que apresentam histórico de maiores ocorrências de serviços corretivos. O trabalho consiste na limpeza interna das redes coletoras, removendo os resíduos ou objetos, melhorando o escoamento do esgoto na tubulação, prevenindo obstruções, vazamentos e retorno de esgoto em imóveis e, conseqüentemente, promovendo a preservação ambiental.

Na rede de esgoto, caminhões de hidrojateamento combinado (sucção a vácuo e hidrojato) são utilizados para a manutenção. Já para tubulações com diâmetros maiores (mais que 600 milímetros), é acionado um conjunto de equipamentos constituído por um hidrojato de alta potência, uma bomba de sucção e uma peneira separadora de líquidos e sólidos, que remove os resíduos da tubulação, separa a parte sólida e devolve a parte líquida para a rede coletora. Em 2023, foram realizadas 382 manutenções preventivas em 150 quilômetros de redes coletoras de esgoto.



Serviço de hidrojateamento, rede de esgoto

Investimentos

[203-1]

Apesar de ter antecipado as metas de universalização previstas pelo Novo Marco Legal do Saneamento em busca do atendimento de 100% da cidade, a DAE realiza investimentos contínuos para modernização, melhoria e expansão da infraestrutura sanitária em Jundiá, buscando garantir a disponibilidade e o acesso aos serviços de saneamento à população e aos setores comerciais e industriais do município.

Para que esses investimentos sejam possíveis, a DAE utiliza recursos próprios e financiados. Em 2023, a maior parte deles veio do governo federal, tendo como agente financiador a Caixa Econômica Federal.

As principais obras e ações realizadas em 2023 foram:



Imagem de Moisés

Reservatório de água tratada do Ivoturucaia

Sistema de acionamento de bombas

A Estação Elevatória de Água Bruta do Jundiá Mirim recebeu R\$ 4,2 milhões em investimentos para a modernização do sistema de acionamento das bombas, essenciais para o abastecimento, garantindo mais segurança e confiabilidade na operação.

Sete novos painéis de média tensão foram instalados, contando com relés de proteção mais atuais, que garantem eficiência à proteção elétrica do sistema e possibilitam o monitoramento remoto em caso de qualquer eventualidade, como uma sobrecarga.

A implantação exigiu cautela no planejamento e na execução das etapas da obra, de modo que não fosse necessário interromper o bombeamento. Também foram instalados novos para-raios para os prédios que compõem a unidade e houve a substituição do painel de comando da Telemetria.

Remanejamento de redes de água

Mais de 20 quilômetros de redes de água em toda a cidade começaram a ser modernizados, buscando diminuir as perdas de água e vazamentos na rede, além de melhorar o abastecimento. As obras tiveram início em maio de 2023 e serão concluídas até maio de 2025.

O investimento é de R\$ 4,5 milhões. Parte desses recursos são provenientes de operação de crédito no âmbito do Programa Saneamento para Todos do Governo Federal.

Novos reservatórios

Dois novos reservatórios de água tratada também estão em implantação, para atender as regiões do Igoturucaia e Jardim do Lago. As obras garantirão o armazenamento de mais de 4 milhões de litros de água tratada.

O reservatório do Igoturucaia entrou em operação no primeiro semestre de 2024; já o equipamento do Jardim do Lago ficará pronto no segundo semestre do mesmo ano.

Com a entrada em operação de ambos os reservatórios, a operação da DAE passará a contar com 60 reservatórios e 85 milhões de litros

de água tratada armazenada.

Tais obras são parte integrante do contrato de empréstimo celebrado junto à Caixa Econômica Federal com obtenção dos recursos provenientes do Ministério das Cidades, por meio do Programa “Saneamento para Todos”, PAC-FGTS, com gestão técnica/financeira da CEF, conforme contrato n. CT 0520300-47.

Melhorias na ETA Anhangabaú

Na Estação de Tratamento de Água do Anhangabaú (ETA-A), a DAE entregou a ampliação da capacidade de tratamento, que passou de 1,8 mil litros por segundo para 2,4 mil litros por segundo, e mais um reservatório, que garantiu mais 10 milhões de litros de água ao armazenamento de água tratada da empresa.

As obras e melhorias em conjunto, incluindo ações de acessibilidade (como banheiros para pessoas com deficiência e a instalação de um elevador), contaram com o investimento de R\$ 27 milhões, com recursos próprios e ainda da Caixa Econômica Federal.



Estação de Tratamento de Água do Anhangabaú - ETA-A

Novas fontes de abastecimento

Novas fontes de abastecimento de água estão sendo estudadas para garantir a disponibilidade hídrica para atender as demandas do abastecimento público e das atividades econômicas presentes e futuras do município.

A implantação de um novo sistema de abastecimento de água, o Sistema Caxambu, está em fase de estudo de impacto ambiental. O projeto idealiza a construção de três novas represas que serão abastecidas pelo Rio das Pedras, Ribeirão Ermida e Ribeirão Cachoeira, além de uma Estação de Tratamento de Água com capacidade prevista de produção de 370 litros por segundo. A previsão é de que entre em operação no ano de 2027.

O Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) teve início em 2023 e deverá:

- Apresentar o diagnóstico ambiental sobre os principais aspectos dos meios físico, biótico e socioeconômico das áreas de influência, que serão passíveis de alterações significativas em decorrência do projeto, em suas fases de planejamento, implantação e operação;
- Identificar e avaliar os impactos ambientais decorrentes das atividades de planejamento, implantação e operação do empreendimento proposto;
- Apresentar planos e programas ambientais contendo medidas preventivas, mitigadoras e/ou compensatórias associadas aos impactos.

Além disso, a DAE obteve a outorga para captação superficial, na vazão de 267 metros cúbicos por hora, do rio Guapeva até 2032. Apesar da outorga emitida, a captação ainda não é realizada. Para 2024, está prevista a elaboração do projeto para a região sul do município que definirá a estrutura de captação e de uma nova Estação de Tratamento de Água compacta.

6

CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE

6 - Cuidados com o meio ambiente

[3-3]

A proteção dos mananciais e a conservação do meio ambiente são essenciais para garantir a disponibilidade de água em quantidade e qualidade necessárias para o abastecimento público e as demandas dos diversos setores da economia.

Dessa forma, a DAE atua estrategicamente buscando a preservação dos mananciais, a prevenção de impactos ambientais, a gestão adequada dos resíduos sólidos, a eficiência energética e a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Fiscalização dos mananciais

[304-2]

Para garantir a proteção dos recursos naturais e da biodiversidade, a DAE também atua fiscalizando as áreas de mananciais do município, especificamente nas regiões abrangidas pelas bacias hidrográficas dos rios Jundiaí Mirim, Capivari, Córrego Japi (ou Estiva) e Ribeirão Cachoeira/Caxambu.

As fiscalizações ocorrem em atendimento às demandas encaminhadas pela Prefeitura de Jundiaí – para cumprimento da Lei Municipal n. 2.405/1980, de Proteção aos Mananciais, da Lei Municipal n. 9.321/2019, que trata do Plano Diretor, e do Decreto Estadual n. 43.284/1998, que regulamenta a Área de Proteção Ambiental

(APA) de Jundiaí – visando atender às normas sobre o controle de poluição ambiental de obras e de atividades nas áreas de proteção aos mananciais.

Além das fiscalizações de rotina, também são vistoriadas as solicitações de implantação de empreendimentos, construções, instalações, atividades de comércio, indústria e serviços, além de serem verificadas denúncias de crimes ambientais, com foco nos possíveis riscos e impactos ambientais.

A partir desse trabalho em campo, são emitidos relatórios fotográficos de vistoria e notificações, em caso de irregularidade,

com as orientações para as adequações necessárias.

As notificações não cumpridas são enviadas para os órgãos competentes e com poder de polícia, como a Prefeitura de Jundiaí, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), as Polícias Civil e Militar Ambiental, o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e o Ministério Público do Estado de São Paulo.

Bacias hidrográficas do município de Jundiá



Biodiversidade

[304-1, 304-2, 304-3, 304-4]

Jundiá é um município de grande relevância ambiental, cujo território está integralmente inserido na Área de Proteção Ambiental (APA Jundiá), que visa à proteção das nascentes dos cursos d'água, da Serra do Japi e da rica biodiversidade local.

O Plano Diretor de Jundiá (Lei n. 9.321/2019) estabelece as Zonas Especiais de Proteção Ambiental (ZEPAM), que correspondem às áreas destinadas à preservação e à proteção de patrimônio ambiental. Caracterizadas por fragmentos de Mata Atlântica e Cerrado, as ZEPAM são importantes para a conservação da biodiversidade, controle de processos erosivos e de inundação, produção de água e regulação microclimática.

Visando à preservação da biodiversidade e manutenção das características ambientais locais, a DAE avalia previamente os possíveis impactos ao meio ambiente que suas atividades possam causar.

Técnicos especializados verificam a relevância ambiental da área a ser

impactada, avaliam o estágio de desenvolvimento da vegetação, identificam as possíveis interferências na fauna e na qualidade dos recursos hídricos. Com base nessa análise, definem alternativas e ações para prevenção ou minimização dos danos causados.

Atualmente, as principais unidades operacionais da DAE estão instaladas há muitos anos e em locais já impactados pela antropização, e por isso não provocam significativos impactos no meio ambiente.

No entanto, a implantação e a manutenção das redes de água e esgoto geram impactos relevantes na biodiversidade, principalmente quando há necessidade de intervenções em áreas de preservação permanente.

Eventuais rompimentos e/ou entupimentos de redes de esgoto podem provocar vazamentos de esgoto in natura, que podem chegar no corpo d'água alterando a qualidade de suas águas e, consequentemente, interferindo na biota aquática.

A supressão de espécies vegetais arbóreas nativas da Mata Atlântica resulta em perda e alteração do habitat de espécies, causando perturbação e afugentamento da fauna local. Em 2023, não foram identificadas espécies de flora e fauna em risco de extinção que pudessem ser impactadas pelas atividades da DAE.

Por outro lado, a implantação de todo sistema de saneamento, em especial o esgotamento sanitário, também impacta positivamente na biodiversidade à medida que os esgotos passam a ser coletados e tratados antes de retornarem ao corpo d'água.

Unidades da DAE Jundiaí

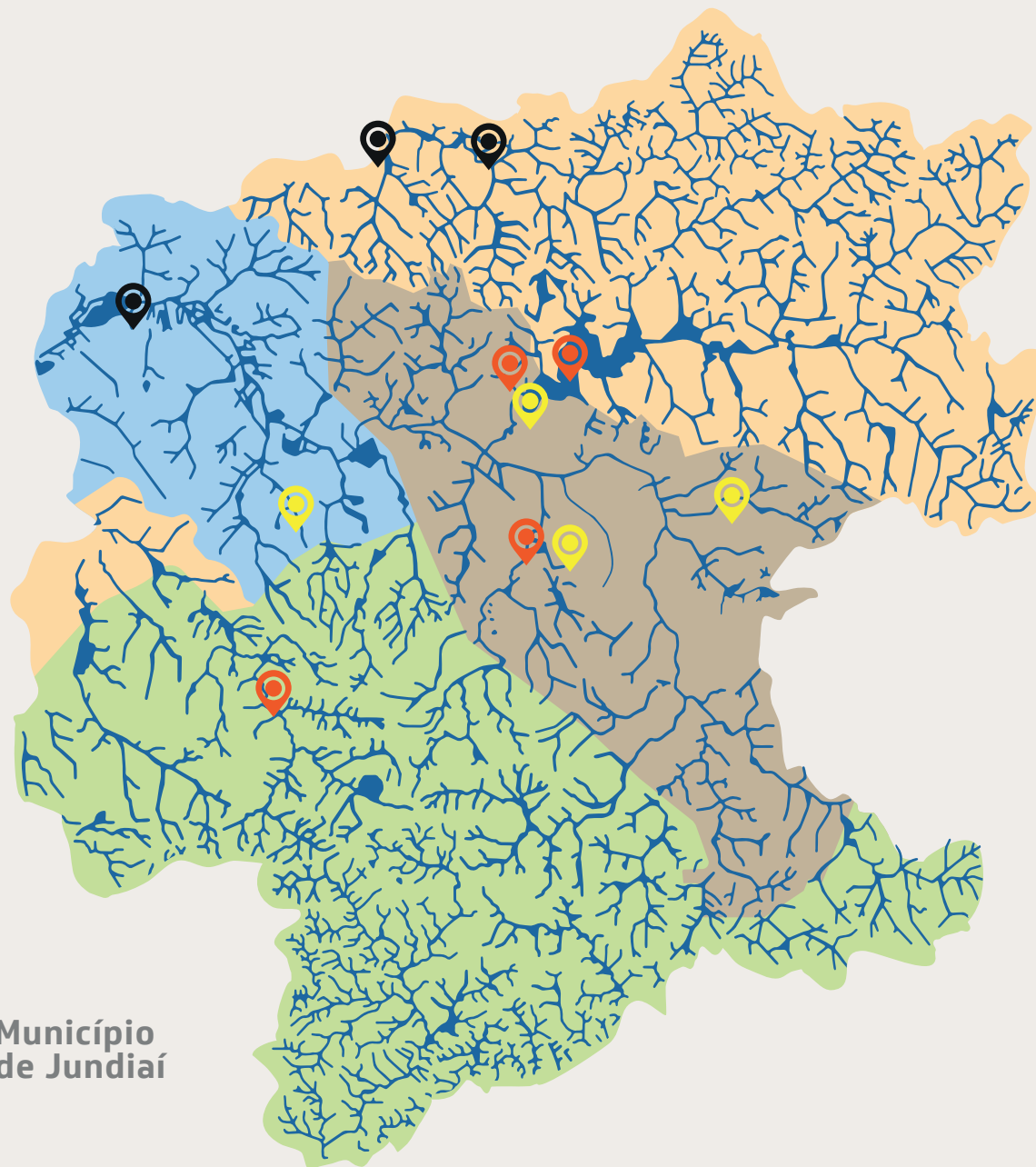
Zoneamento Decreto
Estadual nº 43.284/1998

-  Zona de Conservação da Vida Silvestre
-  Zona de Conservação Hídrica
-  Zona de Restrição Moderada
-  Zona de Restrição Moderada
(Área à Jusante da Área Urbanizada)

-  ETA
-  ETE
-  Represa
-  Hidrografia



Município de Jundiaí



Floresta feita à mão

Nos últimos anos a DAE vem expandindo seus serviços para regiões mais afastadas, predominantemente rurais, próximas a fragmentos florestais que são impactados pelas intervenções necessárias para a instalação de novas redes.

Quando há supressão de vegetação nativa, são realizadas compensações via restauração ecológica ou preservação de vegetação nativa existente, por meio do programa Floresta Feita à Mão.

O programa busca efetuar compensações ambientais, sempre que possível, no próprio município de Jundiá. Os projetos devem ter o máximo de relevância ecológica tanto para a biodiversidade quanto para a conservação da água.

Sob essa ótica, é diretriz da DAE realizá-los, preferencialmente, em áreas de manancial da bacia hidrográfica que abastece o município, em especial àquelas que fazem parte do Banco de Áreas para Restauração (BARE) do Programa

Nascentes de Jundiá da Prefeitura de Jundiá, que tem como objetivo a implantação de ações de conservação, restauração e recuperação para a adequação ambiental de propriedades rurais que possuam Áreas de Preservação Permanente (APP) desprotegidas em nascentes e cursos d'água ou outras áreas onde haja a possibilidade de revegetação.

Por meio do Floresta Feita à Mão, a DAE realiza as ações de plantio e manutenção e o proprietário da área assume a obrigação de zelar pela área de plantio e comunicar a empresa imediatamente sobre qualquer ocorrência que possa afetar o desenvolvimento das mudas.

A utilização dessas áreas específicas contribui para o desenvolvimento da sustentabilidade hídrica do município, uma vez que florestas em pé ajudam a aumentar a permeabilidade da água da chuva no solo e reduzem a ocorrência de processos erosivos que impactam os cursos d'água.



Entre 2013 e 2023, a DAE restaurou 12,1 hectares em áreas diversas do município. Atualmente a empresa possui 26,07 hectares em processo de restauração, sendo 4,67 hectares em áreas do Programa Nascente.

No ano de 2023 houve o incremento de 0,16 hectare nos projetos de restauração aprovados pelo órgão licenciador com início do plantio previsto para 2024.

A DAE também realiza a compensação por meio da aquisição de áreas com fragmentos de vegetação integralmente preservadas no município. Hoje, são 42,84 hectares de áreas preservadas na Zona de Conservação da Vida Silvestre do município de Jundiá e na Reserva da Biosfera.

Gestão de resíduos sólidos

Uma das diretrizes adotadas na gestão dos resíduos da DAE é priorizar a reutilização e a reciclagem dos materiais, buscando sua reintrodução na operação da empresa ou em outras cadeias produtivas.

Localizado na sede da empresa, o Centro de Resíduos da DAE recebe diversos tipos de materiais provenientes das atividades operacionais e administrativas. O local conta um espaço destinado para materiais

que podem ser reutilizados, como tubulações de diversos diâmetros, que ficam à disposição das equipes operacionais. Os resíduos que não são reaproveitados pelas equipes da DAE são destinados para reciclagem.

Em maio de 2023, foi realizado o processo licitatório para alienação dos resíduos valiosos e de geração contínua pelas atividades da empresa. Pela primeira vez, o

processo previu a destinação, por um período de 12 meses, evitando o acúmulo de resíduos e tornando esse processo mais eficiente.



46 toneladas de resíduos vendidos - R\$ 219 mil arrecadados



Centro de resíduos sólidos da DAE

Além disso, as manutenções e limpezas de redes coletas, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto geram lodo e resíduos grosseiros. O lodo é encaminhado para ETE Jundiá, onde passa pelo processo de tratamento de esgoto e posteriormente por compostagem termofílica.

Os rejeitos retirados da limpeza de gradeamento seguem para o aterro sanitário licenciado, enquanto os provenientes da manutenção preventiva

das redes coletoras são destinados para tratamento térmico.

Os resíduos orgânicos e recicláveis não valorosos são coletados pela Prefeitura de Jundiá e destinados a aterro sanitário e à reciclagem, respectivamente.

Todo o transporte dos resíduos até a destinação final é acompanhado pelo Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), com exceção daqueles realizados pela Prefeitura de Jundiá. Somente em 2023, 433 MTRs foram emitidos pela DAE.

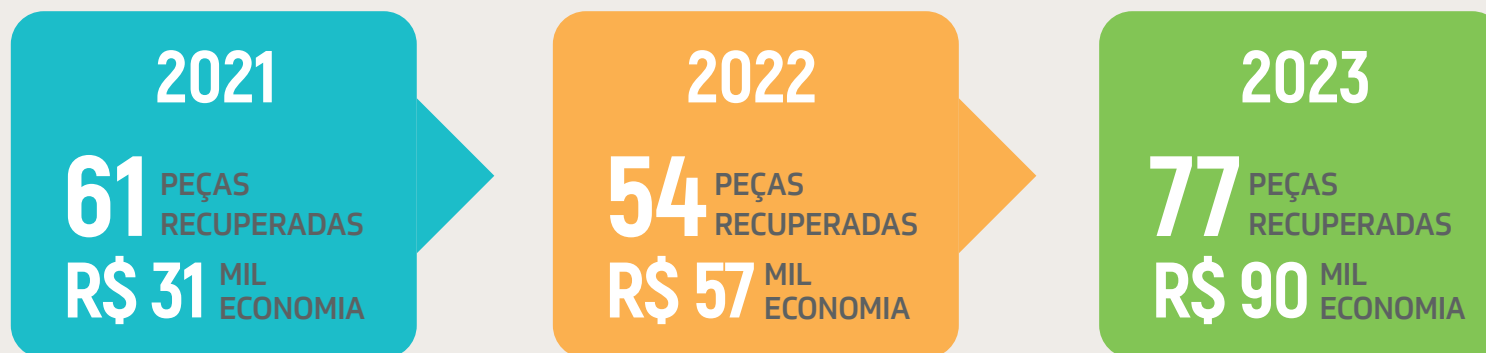
Resíduos destinados em 2023	Toneladas	Destinação
Sucata mista	15,7	Reciclagem
Ferro fundido	14,8	Reciclagem
Hidrômetros	5,8	Reciclagem
Plásticos	6,3	Reciclagem
Madeira	7,0	Reciclagem
Cobre/bronze/latão	2,3	Reciclagem
Equipamentos inservíveis	1,5	Reciclagem
Lodo de esgoto	4.901	Tratamento de efluente
Resíduo de gradeamento	105,5	Aterro sanitário
Total	5.059,9	



Operação para reaproveitamento de terra

Recuperação de materiais

Em alinhamento com os conceitos de sustentabilidade e de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n. 14.305/2010), desde 2018, a DAE mantém um projeto de recuperação de materiais em ferro fundido para reutilização nas obras. O trabalho é executado pela Seção de Adutoras com supervisão e apoio das Seções de Sustentabilidade e de Controle e Qualidade dos Materiais.



Eficiência energética

[201-2, 302-1, 302-3]

O tema energia e eficiência energética são tratados constantemente pela DAE, devido ao alto consumo de energia elétrica necessário para funcionamento das bombas para recalque de água e esgoto. Além de representar um dos principais

custos de operação da empresa, o consumo de energia elétrica é a principal fonte de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Em 2023, o consumo total de energia na empresa foi de aproximadamente 161 mil

GJ, representando uma redução de 11% em relação ao ano de 2022. A energia utilizada na DAE é proveniente do consumo de combustíveis e principalmente de energia elétrica, ambos oriundos de fontes renováveis e não renováveis.

Consumo de energia dentro da organização (GJ)

	2021	2022	2023
Combustíveis de fontes renováveis			
Etanol	1.700,92	2.023,11	2.291,93
Combustíveis de fontes não renováveis			
Diesel	1.930,73	2.438,67	2.843,02
Gasolina	225,37	189,35	163,32
GLP	ND	821,80	791,09
Energia consumida			
Eletricidade	187.967,85	177.007,92	155.071,18
Total	191.824,87	182.481,85	161.160,55

Nota: A quantificação da energia gerada pelo consumo de combustíveis foi calculada pela seguinte fórmula: Energia gerada (GJ) = Quantidade de combustível consumido (m³) x Fator de conversão (GJ/m³). Foram utilizados os fatores de conversão apresentados no Anexo VIII, Tabela VIII.7 – Coeficientes de Equivalência Médios para os Combustíveis Líquidos do Balanço Energético Nacional 2023: Ano-base 2022, elaborado pela empresa de Pesquisa Energética (EPE). Coeficientes: diesel (35,50 GJ/m³), gasolina (32,24 GJ/m³), etanol hidratado (21,35 GJ/m³), GLP (25,58 GJ/m³). Densidade do GLP líquido: 552kg/m³.

Devido à natureza das operações das empresas de saneamento, a demanda por energia elétrica nessas atividades é alta e crescente. A maior parte do consumo de energia elétrica da empresa (cerca de 75 a 80%) é proveniente das duas maiores captações de água bruta, a Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) Jundiá Mirim, responsável por 55% do consumo total de 2023 e a EEAB Rio Atibaia, responsável por 22% do consumo total no mesmo período.

A redução de consumo de energia elétrica em 2023 pode ser atribuída à menor necessidade de utilização da EEAB Rio Atibaia, devido ao maior impacto das chuvas no nível da represa de Acumulação. Em 2022, a unidade ficou desligada por 50 dias, enquanto em 2023 esse período aumentou para 186 dias. Esse aumento significativo no número de dias em que os motores permaneceram desligados foi responsável por uma economia de aproximadamente 7 milhões de kWh (25,2 mil GJ). Esse valor representa praticamente a diferença entre o consumo total de energia elétrica entre 2022 e 2023.

Intensidade energética

	2021	2022	2023
Consumo de energia dentro da organização (GJ)	191.824,87	182.480,85	161.160,55
Volume de água distribuída (m³)	49.301.116	49.040.759	50.924.706
Intensidade energética (GJ/m³ de água distribuída)	0,0039	0,0037	0,0032

Nota: Para a intensidade de emissões, definiu-se como denominador o volume de água distribuída anualmente (m³), pois essa é a principal atividade operada pela DAE.

Mercado Livre de Energia

No segundo semestre de 2023, a EEAB do Atibaia migrou para o Mercado Livre de Energia e, juntamente com a EEAB do Jundiá Mirim, passou a consumir energia elétrica de fontes renováveis. Além do benefício ambiental, essa medida proporciona uma grande economia mensal com o custo de energia elétrica.

A migração das demais unidades de média tensão está em fase de planejamento e mobilização até o final de 2024.



Novos painéis para a Estação de Recalque

Projeto de usina fotovoltaica

Como oportunidade de um novo negócio, buscando aliar redução de receita e sustentabilidade ambiental, foi elaborado o projeto para a construção de uma usina fotovoltaica no estacionamento de funcionários da sede administrativa da empresa. A usina terá capacidade de 1,2 MWp, com estimativa de suprir aproximadamente 70% do consumo de baixa tensão da empresa, correspondente a 3,7% do consumo total de energia elétrica.

Segundo o projeto, o estacionamento de funcionários passará a ter 310 vagas de carros, todas cobertas, sendo 16 vagas para pessoas com deficiência, além de outras reservadas para idosos, gestantes e pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que serão adequadas de acordo com a legislação e as necessidades da empresa.

Além da usina fotovoltaica, há previsão para construção de um edifício com dois

pavimentos: no térreo, haverá um estacionamento coberto para motos, com capacidade para 50 vagas; já o primeiro andar será destinado à subestação, à sala de painéis e aos inversores, a um mirante com vista para a usina e a um bicicletário.

Emissão de gases de efeito estufa

[305-1, 305-2, 305-3, 305-4]

A DAE mantém o compromisso de identificar novas possíveis fontes de emissão de gases de efeito estufa (GEE) nas operações, de definir indicadores e metas e de criar programas de monitoramento, redução e/ou neutralização das emissões.

A principal fonte de emissão de GEE na empresa se refere à aquisição de energia

elétrica. Por esse motivo, a empresa tem adotado medidas de eficiência energética que impactam positivamente na diminuição de emissões. Entre elas, destacamos a substituição de lâmpada fluorescentes para LED, a renovação da frota de veículos e o uso de etanol nas viaturas flex.

Em 2023, o cálculo das emissões de GEE seguiu a metodologia da GHG Protocol

Brasil na sua versão mais atualizada.

O Escopo 1 contabiliza as emissões geradas pelo consumo de combustíveis (etanol, gasolina, diesel e GLP) em equipamentos, máquinas, geradores e veículos, além das emissões provenientes do tratamento de esgoto realizado nas estações operadas pela DAE (ETE São José e ETE Fernandes).

Toneladas de CO2e* por ano			
Escopo 1	2021	2022	2023
Combustão estacionária	17,20	65,55	66,21
Combustão móvel	123,27	161,25	181,44
Tratamento de efluentes	ND	153,38	71,15
Total emissões diretas	140,47	380,17	318,80
Emissões biogênicas	133,86	157,24	180,83

*CO2e – dióxido de carbono equivalente

As emissões do Escopo 2 são provenientes do consumo de energia elétrica de todas as unidades da DAE, incluindo seu complexo de parques (Parque da Cidade e Mundo das Crianças). As principais unidades consumidoras de eletricidade são as Estações Elevatórias de Água Bruta (EEAB) do Jundiá Mirim e do Atibaia, que finalizaram o ano de 2023 consumido 100% de energia elétrica de fontes

renováveis, adquirida no ambiente de contratação livre.

Apesar disso, as emissões foram calculadas considerando a compra proveniente do Sistema Interligado Nacional, pois a DAE ainda não adquiriu os Certificados de Energia Renovável (REC) do ano de 2023, que garantem a rastreabilidade da origem dessa unidade de energia.

Toneladas de CO2e por ano			
Escopo 2	2021	2022	2023
Aquisição de energia	6.651,35	2.098,59	1.712,09



Casa de bombas, rio Atibaia

Em 2023, passamos a contabilizar as emissões do Escopo 3, incluindo as emissões geradas pelo tratamento de

esgoto realizado pela Companhia Saneamento de Jundiaí (CSJ).

Toneladas de CO ₂ e por ano			
Escopo 3	2021	2022	2023
Tratamento de efluentes (CSJ)	ND	ND	21.841,67

ND – não disponível

Visando à redução das emissões de GEE, entre os projetos para 2024 está a instalação de painéis solares no estacionamento utilizado pelos servidores e terceirizados que atuam na sede. O espaço conta hoje com vagas cobertas e outras a céu aberto. Pelo projeto, todas

passarão a ser cobertas, e a energia gerada servirá para alimentar o funcionamento da sede, onde estão localizados os escritórios administrativos, um Posto de Atendimento, o Auditório Planeta Água, o Laboratório de Controle de Qualidade, o Laboratório de Hidrometria, o Almoxarifado e o refeitório.

Intensidade de emissões (t CO₂e/m³ de água distribuída)

	2021	2022	2023
Emissões – Escopo 1 e 2 (t CO ₂ e)	6.791,82	2.478,76	2.030,89
Volume de água distribuída (m ³)	49.301.116	49.040.759	50.924.706
Intensidade de emissões de GEE	0,000138	0,000051	0,000039



Estacionamento de funcionários



7

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

Engajamento e stakeholders

[3-3, 2-28, 2-29]

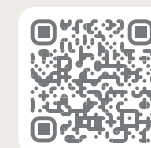
A DAE busca compreender as preocupações dos seus *stakeholders* e de que forma eles são impactados pelas atividades da empresa. Para manter uma boa comunicação, de forma transparente, a empresa disponibiliza diversos meios para que todos tenham acesso a dados e informações e possam efetuar solicitações, questionamentos e sugestões, com destaque para a Central de Relacionamento, os Postos de Atendimento e o site.

Pelo portal da empresa, é possível ter

acesso a notícias, indicadores, informações institucionais e financeiras, políticas, planos e legislações, além dos serviços on-line disponíveis na DAE Digital. A empresa também está presente nas redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube), apresentando conteúdos, campanhas e informações relevantes para as partes interessadas.

Nos bairros, cinco Postos de Atendimento presencial estão à disposição da população. A Central de Relacionamento, pelo telefone 0800 0133 155, conta com

ligação gratuita e atendimento 24 horas. Os clientes ainda podem procurar a Ouvidoria da empresa e o Canal de Denúncias, além da Ouvidoria da Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ); todos os stakeholders têm a opção de utilizar o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).



Acesse portal da DAE Jundiá



Central de relacionamento

148.987

Atendimentos



Postos de atendimento

73.563

Atendimentos



WhatsApp

10.531

Atendimentos

(*lançado em agosto/2023)

Voltado ao público interno, a Assessoria de Comunicação da DAE produz o jornal Se liga na DAE, publicado trimestralmente, e divulga informações e serviços relevantes

para os servidores por meio do e-mail institucional, da intranet, de murais e da TV DAE – são 15 pontos distribuídos entre a sede administrativa e as unidades

externas, como a Estação de Tratamento de Água do Anhangabaú (ETA-A) e as Unidades Descentralizadas da Manutenção.

A empresa também promove eventos, palestras e treinamentos sobre temas de interesse dos colaboradores, como normas de segurança, uso de espaço confinado, saúde da mulher e do homem, educação financeira, *Compliance Day* (em comemoração ao Dia Internacional contra a Corrupção), Semana da Água, Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), entre outros.

Durante o ano de 2023, a equipe da DAE esteve presente, como palestrante ou público ouvinte, em fóruns, encontros, congressos, feiras e seminários, o que

possibilitou o compartilhamento de experiências e tecnologias.

Ao longo do ano, a DAE também foi pauta de visitas técnicas, entre as quais as realizadas pela subsecretária de Recursos Hídricos e Saneamento Básico da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, Sra. Samanta Souza, e pela equipe da Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE) de Piracicaba. O objetivo foi a troca de conhecimento e a ampliação das conexões e da rede de relacionamentos que possam agregar mais qualidade ao serviço realizado pela

empresa.

Além disso, a DAE possui representantes institucionais em diversos grupos de discussão e de decisão em saneamento básico. A empresa é integrante de conselhos e câmaras técnicas responsáveis pelo planejamento de longo prazo do uso compartilhado dos recursos hídricos e da preservação dos mananciais nas bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), além de fazer parte da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae) e Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES).



Gestão de pessoas

Perfil dos funcionários

[2-7, 2-8]

Os funcionários da DAE Jundiá são responsáveis pelos indicadores que fazem da empresa uma referência nacional em saneamento. Nas mais diferentes áreas, do operacional ao administrativo, eles trabalham dia a dia para garantir a qualidade da água que chega às casas, o correto destino do esgoto, a proteção de mananciais e áreas verdes, a educação ambiental e o andamento da empresa, que acumula mais de 100 anos de experiência.

Em 2023, a DAE concluiu o ano com 553 empregados efetivos, todos em Jundiá e com contrato permanente. São dois regimes de trabalho distintos: celetista,

que engloba os contratados por concurso público ou admitidos por contrato específico (empregos em comissão), que são submetidos ao regime de acordo com a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT); e estatutário, que integram o chamado “Quadro Especial” e que ingressaram na DAE no período em que a empresa era uma autarquia, seguindo nesse regime após a criação da sociedade de economia mista.

Independentemente do regime, a DAE assegura que todos os empregados recebam tratamento igualitário, dentro das disposições legais e respeitando os direitos e benefícios estabelecidos.

A carga horária de trabalho é de oito horas diárias, de segunda a sexta-feira, totalizando 40 horas semanais, com exceção dos empregados que trabalham em escala de revezamento e os que desenvolvem atividades que, por determinação de Lei, não devem ultrapassar seis horas diárias.

Jornada integral – 40 h
511 funcionários (92,4%)

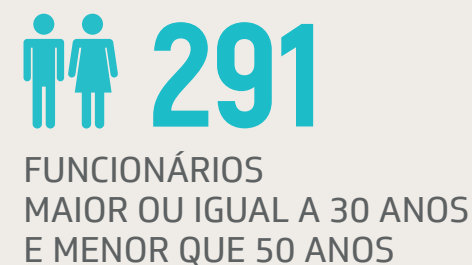
Jornada parcial – 30 e 36 h
42 funcionários (7,6%)

A admissão é feita por meio de aprovação em concurso público – com exceção dos cargos em comissão –, garantindo a todos as mesmas chances de ingressar na empresa, sem restrições quanto à cor, etnia, gênero ou religião. Em 2023, 47 novos funcionários em diversos cargos foram admitidos pela empresa, sendo 43 por concurso público e quatro por contratação.

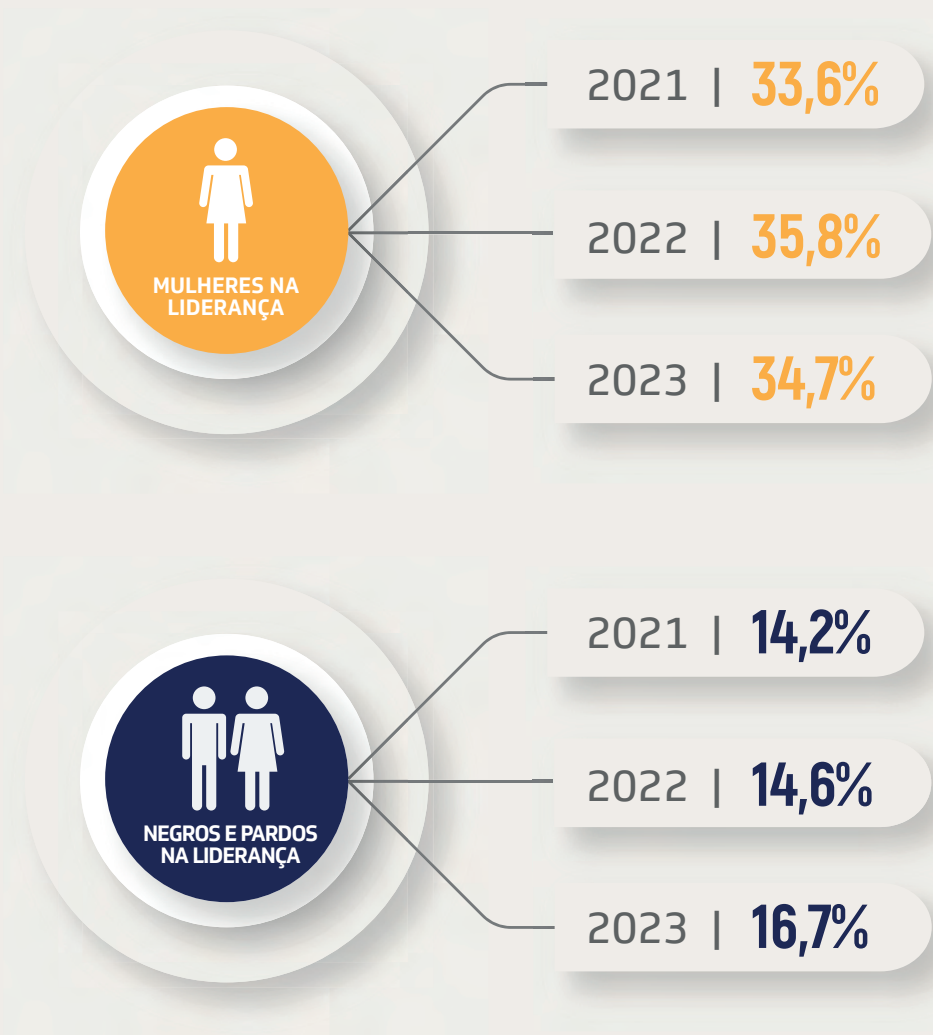
Empregados próprios	Mulheres	Homens	Total
Empregados CLT	118	330	448
Empregados estatutários	19	86	105
Total	137 (24,8%)	416 (75,2%)	553

A DAE também conta com previsão de cotas para pessoas com deficiência e afrodescendentes. No entanto, a contratação depende da classificação do candidato no concurso público, não sendo possível a empresa selecionar candidatos de forma específica, seja por aspectos étnico-raciais, deficiência ou qualquer outra particularidade.

Relatório de Sustentabilidade 2023



Relatório de
Sustentabilidade 2023



Além dos empregados efetivos, em 2023, 85 estagiários e 14 aprendizes atuaram na empresa. A contratação dos estagiários segue o Regulamento de Estágio, elaborado com base na Lei Federal n.

11.788/2008 (Lei do Estágio), e depende da formalização de um Acordo de Cooperação entre a DAE e a instituição de ensino. As vagas de estágio abrangem diversas áreas de cursos técnicos e superiores, e a seleção dos estagiários é realizada por meio de entrevistas.

O contrato é válido por 12 meses, podendo ser prorrogado por igual período. Entre os benefícios oferecidos estão a bolsa-estágio, o seguro de vida, o

convênio médico, o vale-transporte e o refeitório. Em função da contratação por meio de concurso público, os estagiários da DAE não têm chances de efetivação na empresa.

Em relação aos aprendizes, a DAE segue o estabelecido pela CLT, que exige a contratação de um número mínimo de aprendizes equivalente a 5% da quantidade de trabalhadores existentes, cujas funções demandam formação profissional.

Há mais de duas décadas, a DAE possui uma parceria com a Associação de Educação do Homem de Amanhã de Jundiá, conhecida como Guardinha, que

indica os candidatos para as vagas disponíveis. O programa dura 15 meses, período em que intercalam as atividades teóricas na Guardinha e as práticas na DAE. Os aprendizes possuem registro na carteira de trabalho pela associação e recebem salário mensal, vale-transporte e acesso ao refeitório da empresa.

Em 2023, cerca de 530 funcionários terceirizados também exerceram funções junto à equipe da DAE. O controle e a gestão desses colaboradores são responsabilidade da empresa contratada, ficando a cargo da DAE somente a fiscalização dos requisitos mínimos exigidos nos contratos.

Remuneração e benefícios

[2-19, 2-30]

A política salarial é estruturada pelo Plano de Empregos, Carreiras, Salários e Remuneração, que foi atualizado em 2023. O plano foi desenvolvido por uma comissão interna, com apoio da Fundação Instituto de Administração (FIA), e aprovado pela Diretoria e Conselho de Administração. Houve junção de empregos, alterações na descrição dos empregos,

funções de confiança e nos requisitos para a progressão. Aqueles cujas funções e responsabilidades passaram por alterações foram convidados a entender as mudanças de forma mais detalhada, em uma reunião.

Todos os empregados efetivos são cobertos por acordos de negociação coletiva firmados entre a DAE e o sindicato

da categoria, que se reúnem anualmente para tratar de questões financeiras, operacionais e sociais. Em 2022, foi celebrado o Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2024; em 2023, houve nova negociação das cláusulas financeiras, originando o Termo Aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024.

Benefícios

- Auxílio-alimentação – cartão-alimentação;
- Auxílio-transporte;
- Auxílio-saúde – assistência médica;
- Auxílio-creche;
- Auxílio-refeição (desjejum, almoço e jantar/lanche);
- Programa habitacional;
- Pagamento de despesas médicas, transporte e medicamento motivado por acidente de trabalho.

Programa de Readaptação Funcional

Destinado aos servidores acometidos por alguma patologia incapacitante, com impedimento (temporário ou definitivo) para o desempenho de suas atividades laborativas, o Programa de Readaptação Funcional conta atualmente com a participação de 42 funcionários.

O objetivo é adequar as funções desenvolvidas e/ou a seção de trabalho,

dando a oportunidade de manutenção de sua produtividade, bem como o pertencimento à comunidade empresarial. A equipe multidisciplinar da empresa é a responsável pelo andamento do programa, juntamente com as chefias dos servidores envolvidos.

Em 2023, 128 líderes da empresa participaram da capacitação “Readaptação

Funcional na DAE”. Com carga horária de três horas, o encontro contou com a apresentação dos índices de readaptação na empresa e buscou conscientizar os líderes e apresentar as ações que garantem a integridade e a produtividade dos servidores.

Licença para tratamento de saúde de pessoa da família

A empresa oferece aos servidores o benefício de acompanhar o tratamento de saúde de seus familiares (cônjuge ou

companheiro/a, ascendentes e descendentes), com a devida comprovação médica da necessidade do

acompanhamento e com a avaliação do Serviço Social da empresa, embasada por norma interna e legislação vigente.

 **894**
ACOMPANHAMENTOS
EM 2023, SENDO:

 **599** 67%
ACOMPANHAMENTOS
DE DESCENDENTES

 **91** 10%
ACOMPANHAMENTOS
DE ASCENDENTES

 **204** 23%
ACOMPANHAMENTOS
DE CÔNJUGES

Desses
acompanhamentos,
destacam-se:

 **350** 39,1%
ACOMPANHAMENTOS
EM CONSULTAS MÉDICAS

 **230** 25,8%
EM TERAPIAS

 **121** 13,5%
ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA
E EMERGÊNCIA



Parque da Cidade

Inclusão

Desde 2017, a DAE mantém uma Comissão de Acompanhamento Permanente do Processo de Inclusão.

Atualmente, a empresa atende às exigências do Ministério do Trabalho em relação ao cumprimento das cotas para a contratação de pessoas com deficiência, e vem trabalhando para a adequação das instalações de todas as unidades e dos locais de trabalho dos readaptados e servidores em geral, o que incluiu, por exemplo, a reforma das rampas de acesso nas calçadas de acesso ao prédio administrativo e na entrada do ambulatório médico.



Em dezembro de 2023, a empresa registrava 15 pessoas com deficiência em seu quadro de empregados, sendo 3 mulheres e 12 homens – duas pessoas a mais do que em 2022.



Academia PcD, Parque da Cidade

Clientes

A DAE finalizou o ano de 2023 com 116.869 ligações de água e 113.453 ligações de esgoto.



NÚMERO DE ECONOMIAS DE ÁGUA

185.611

EM 2021



188.144

EM 2022



195.781

EM 2023



NÚMERO DE ECONOMIAS DE ESGOTO

181.237

EM 2021



184.105

EM 2022



191.617

EM 2023

Dai e WhatsApp

Para estar mais perto do cliente e facilitar a solução de pendências, a DAE implantou o atendimento pelo WhatsApp em agosto de 2023, além dos canais já citados (ver “Engajamento de stakeholders”). O canal permite que o usuário, identificado por meio do CPF ou CNPJ, consulte débitos, registre reclamações de falta de água, obtenha o código de barras para pagamento da fatura e solicite a religação de água, após corte.

Para utilizar o WhatsApp, é necessário ter o cadastro atualizado na DAE, o que pode ser feito em um dos Postos de Atendimento. Em seguida, **basta adicionar o telefone (11) 9 4161 1700 no aplicativo e dar início à conversa.**

Junto ao canal, a DAE lançou sua assistente virtual, a Daiane, também chamada de Dai. Inspirada na equipe da área comercial, ela é a porta de entrada para o universo virtual e passou a ser utilizada em todos os canais de comunicação da empresa.

Pagamento em cartão

Visando facilitar a experiência de pagamento ao cliente e reduzir a inadimplência, a DAE passou a aceitar o pagamento por cartão de débito e crédito. Dessa forma, o cliente não precisa ir ao banco, e a DAE tem a garantia de pagamento imediato.

Além disso, a DAE buscou estimular a opção pela emissão de faturas de modo eletrônico, via e-mail, evitando esquecimentos ou possíveis perdas da conta em papel.

Sistema Mobile

Há mais de quatro anos, a DAE utiliza o sistema Mobile para transmissão on-line de ordens de serviços. No final de 2023, a Seção de Transportes também aderiu ao sistema, reduzindo o uso de papel e ganhando agilidade no atendimento ao cliente que solicita o caminhão-pipa.

Anteriormente, para que o caminhão-pipa chegasse ao cliente, era necessário que cada motorista retirasse pessoalmente na seção a ficha com o pedido. Agora, pelo Mobile, o funcionário recebe diariamente, pelo celular, as solicitações que deve entregar, garantindo mais rapidez ao atendimento e a possibilidade de já inserir um novo pedido no caminho, enquanto ainda estiver na rua.

Por mês, eram realizadas pela seção cerca de 1,6 mil impressões de ordens de serviço; hoje, isso é feito de forma virtual.

Tarifa Residencial Social

Famílias que possuem inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do governo federal, têm renda mensal per capita de até meio salário-mínimo e estão em dia com a DAE podem solicitar a inclusão na Tarifa Residencial Social.

O benefício, criado em atendimento à resolução ARES-PCJ n. 251, de setembro de 2018, considera imóveis da categoria residencial e pode conceder descontos, equivalentes às faixas de consumo, de até 50% na conta de água.

Em 2023, a área comercial da DAE registrou 318 clientes na Tarifa Social e mais 17 que passaram a utilizar o caminhão-pipa social. A meta é chegar a 3 mil clientes atendidos.

Para solicitar a inclusão na Tarifa Social, o munícipe deve procurar um dos Postos de Atendimento da empresa ou entrar em contato com a Central de Relacionamento para realizar a atualização cadastral e comprovar a inscrição no CADÚnico.

Ouvidoria

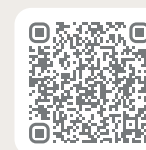
Criado em 2019, o canal avalia e dá um retorno aos pedidos registrados nos Postos de Atendimento e na Central de Relacionamento (0800 0133 155) que não obtiveram êxito ou se encontram fora do prazo estipulado.

As demandas são recebidas pelos canais disponibilizados pela Ouvidoria DAE

Jundiá, que são o formulário eletrônico no site da empresa, a URA Ética (na qual o registro é feito por gravação em mensagem telefônica), e-mails ou cartas. Além disso, também são recebidas demandas direcionadas pela Ouvidoria da ARES-PCJ.

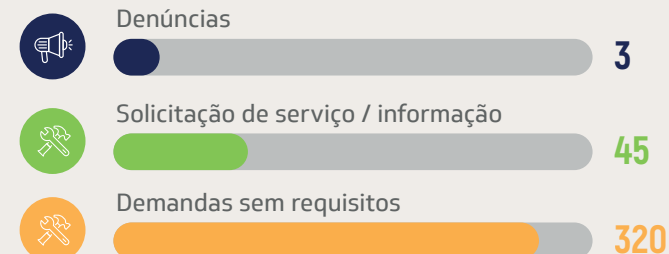
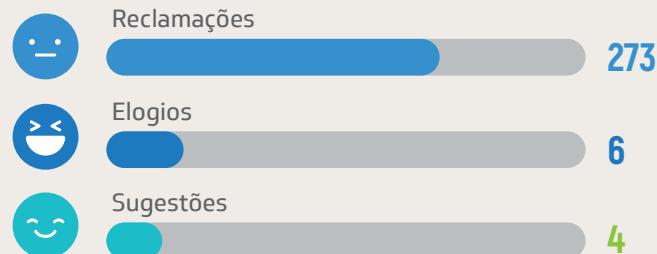
O Relatório Anual de Gestão da Ouvidoria

de 2023 e dos anos anteriores estão disponíveis para consulta no site da DAE Jundiá.



Acesse o Relatório Anual de Gestão da Ouvidoria

727
DEMANDAS
RECEBIDAS



ÁGUA 12%
33 - RECLAMAÇÕES

ESGOTO 13%
35 - RECLAMAÇÕES

PAVIMENTAÇÃO 13%
35 - RECLAMAÇÕES

COMERCIAL / FINANCEIRO 13%
36 - RECLAMAÇÕES

OUTROS 49%
134 - RECLAMAÇÕES

Responsabilidade socioambiental

[203-1, 413-1]

Um dos focos do trabalho desenvolvido pela DAE é a promoção da educação ambiental, apresentando aos moradores de Jundiaí, em especial às crianças, a importância de proteger a natureza e fazer

o uso consciente da água.

Para isso, a DAE conta com programas permanentes, como o Águas de Jundiaí, participa de ações socioambientais, promove palestras (em instituições de

ensino e empresas, entre outros) e utiliza seu complexo de parques – formado pelo Mundo das Crianças e pelo Parque da Cidade – para levar a temática cada vez mais perto da população.

Preservação, educação e lazer

Os parques administrados pela DAE Jundiaí ofereceram, ao longo de 2023, diversas opções gratuitas de lazer, cultura, esporte e educação ambiental para visitantes de todas as idades. Juntos, registraram cerca de 1,5 milhão de visitas.

Inaugurado em 2004, o Parque da Cidade chegou com a missão de preservar a represa de Acumulação, o principal manancial que abastece o município. No início de 2023, o Parque recebeu uma academia e um playground para pessoas com deficiência (PcD) dentro do programa Cidade Acessível, do Governo do Estado de São Paulo, que doou os equipamentos ao município.

O Parque da Cidade também conta com uma área destinada ao Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas (PEAMA), que atualmente realiza o aluguel de bicicletas a partir de R\$ 10,00. Os valores são revertidos para o programa, que mensalmente promove atividades para mais de 400 pessoas.

No aniversário do Parque da Cidade, a DAE promove atrações gratuitas para festejar ao lado do público, com brinquedos infláveis, distribuição de pipoca e algodão-doce, apresentação de aeromodelismo, feira de artesanato, exposições do Corpo de Bombeiros e do Exército, além da tradicional apresentação

do Canil da Guarda Municipal de Jundiaí.

A criatividade e a educação ambiental também permeiam as atividades realizadas no Mundo das Crianças durante todo o ano. Brincadeiras, teatro infantil, oficinas, vivências esportivas e atrações como o foguete, a casa da árvore, as fontes interativas, o Parque Paca, as pistas de skate e parkour e as quadras encantam os visitantes.

Em dezembro, o Mundo das Crianças ganhou o Jardim da Mobilidade, um espaço administrado pela Unidade de Gestão de Mobilidade e Transportes, com apoio da DAE. No local, as crianças podem simular

situações rotineiras e aprender mais sobre como se portar com segurança no trânsito, tanto na condição de pedestre quanto na de motorista.

No Mundo, também ocorrem ações educacionais com foco na gestão das águas, no tratamento de esgoto e na

biodiversidade, baseadas no Programa Município Verde Azul e de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6, 11 e 12.

As iniciativas visam ao desenvolvimento do aprendizado significativo para crianças da Educação Infantil ao Ensino

Fundamental I, com uma proposta diferenciada de estratégias pedagógicas ao ar livre, incentivando professores e alunos a aprenderem e ensinarem respeitando seu meio e criando possibilidades de propagar a humanização, o cuidado com o planeta e a importância da água.

Borboleta Lelê

Em 2023, o Mundo das Crianças lançou a atração “Água: eu cuido, você cuida, nós cuidamos”, uma contação de histórias desenvolvida para fazer o receptivo de alunos e demais grupos que estiverem em visita pelo parque.

Na atividade, a personagem Lelê, uma borboleta da ordem das Lepidopteras, recebe os visitantes na Casa da Árvore. Ela conta como surgiu o Mundo das Crianças e como funcionam as etapas de tratamento da água.



Programa Águas de Jundiaí

O programa Águas de Jundiaí leva estudantes e grupos interessados a uma visita educativa pelos equipamentos que compõem a operação do saneamento na cidade.

O trajeto começa na sede administrativa da empresa, onde os participantes assistem a uma palestra sobre saneamento no

Auditório Planeta Água. Em seguida, o grupo segue para a Estação de Tratamento de Água do Anhangabaú (ETA-A) e, depois, para a Estação de Tratamento de Esgoto do Jardim Novo Horizonte – operada pela Companhia Saneamento de Jundiaí (CSJ). O percurso todo tem duração de três horas.

Em 2023, mais de 6 mil pessoas, a maioria

estudantes da rede pública, participaram da iniciativa.

Interessados podem entrar em contato pelo e-mail aguasdejundiai@daejudiai.com.br ou pelo telefone (11) 4589-1472.

Conhecer Mais

Voltado ao público adulto, o programa Conhecer Mais tem como objetivo ampliar a divulgação sobre o trabalho da DAE. Prevê visitas à ETA-A e diálogos com os colaboradores. Em 2023, mais de 500 pessoas participaram do programa, entre elas professores e diretores de escolas da rede pública municipal e membros de diversas instituições, como Instituto Luiz Braille, Centro de Idosos Argos e Grupo de Escoteiros Japi.

Mc Tour

A DAE é um dos agentes do projeto Mc Tour, que já reuniu, desde a primeira edição do evento, em 2017, mais de 2,3 mil crianças de Jundiá.

O Mc Tour é fruto de uma iniciativa da Prefeitura de Jundiá, por meio do Fundo Social de Solidariedade (Funss), em parceria com o restaurante McDonald's, da avenida Nove de Julho, a DAE e a Fundação Municipal de Ação Social (Fumas).

O projeto é realizado duas vezes ao mês e atende crianças em vulnerabilidade social com idade entre sete e 12 anos.



Mc Tour - Fonte interativa no Mundo das Crianças

Diagnóstico Ambiental Participativo

A equipe de Educação Ambiental realizou o Diagnóstico Ambiental Participativo na Casa da Fonte, instituição socioeducacional mantida pela Companhia Saneamento de Jundiá (CSJ) no Jardim Novo Horizonte. A ação reuniu 80 crianças e adolescentes.

O trabalho passou por diversas etapas de reconhecimento ambiental do entorno, o que incluiu uma caminhada pelo bairro com um professor, diálogos com moradores e funcionários da instituição, mapeamento participativo e identificação de

necessidades por meio de desenhos.

A principal melhoria apontada foi o plantio de árvores, motivo pelo qual o projeto foi finalizado com o plantio de árvores frutíferas nativas e exóticas (que não são da região) no bosque da instituição. Todos os pedidos apontados foram apresentados ao Departamento de Urbanismo da Prefeitura de Jundiá. A partir dessa iniciativa, o diagnóstico passou a integrar de forma permanente as ações realizadas pela empresa.

Projeto Gota d'Água

Uma parceria entre alunos da Escola Estadual Barão de Jundiá e a DAE levou à participação no projeto Gota D'água, realizado pelo Consórcio PCJ.

A proposta consiste na elaboração de um podcast educativo e, para isso, os estudantes fizeram uma visita técnica aos equipamentos da empresa, como a Estação Elevatória de Água Bruta do Jundiá Mirim (Recalque), o Laboratório de Controle de Qualidade de DAE e a represa de Acumulação.

Por fim, Jundiá conquistou o terceiro lugar no prêmio "Sua Gota faz a Diferença".



Ação de plantio de árvores

Projetos de trabalho social

[203-1]

Em função de financiamentos obtidos pela DAE junto ao Governo Federal – especialmente em parceria com a Caixa Econômica Federal –, a Seção de Serviço Social da empresa desenvolve Projetos de Trabalho Social (PTS). As ações têm por objetivo sensibilizar sobre a importância das obras de saneamento, bem como aproximar a empresa da população, promover a inclusão e estimular a educação socioambiental.

Rio Acima e Mato Dentro

Em 2023, em função da implantação de interceptores e redes coletoras de esgoto nas regiões dos bairros Champirra e Mato Dentro, a DAE realizou reuniões para mobilização comunitária, além de palestras, oficinas, vivências, visitas às ETA e ETE, e apresentações teatrais. Essas ações abordaram diversos temas, destacando-se as hortas caseiras, a compostagem doméstica, o consumo sustentável, o descarte consciente de resíduos e o bom uso da rede de esgotamento sanitário.

Além disso, a apresentação teatral intitulada Em Busca da Gotinha Preciosa foi realizada nas Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB) Pedro Clarismundo Fornari e Flórida Mestag. A ação teve como objetivo sensibilizar as crianças, de forma interativa e bem-humorada, sobre o uso correto da rede de esgotamento sanitário e a importância do consumo consciente da água, além de apresentar as etapas do processo de tratamento de esgoto.

Moradores nos loteamentos Champirra, Vivenda, Santa Fé, São Pedro, Piermont, Recanto Florestal, São Jorge, Espelho D'Água, Chácaras Itamar, Maltoni, e Antenor Azzoni foram beneficiados pela iniciativa, que atendeu ao contrato n. 0505.666-57/2018, firmado com a Caixa Econômica Federal.

Mutirão de limpeza do rio Jundiá Mirim

Cerca de 180 voluntários participaram da 20ª edição do Mutirão Ecológico de Limpeza do rio Jundiá Mirim, evento promovido pela escola de mergulho

Jornada Sub, em parceria com a DAE e com a certificadora internacional National Association of Underwater Instructors (NAUI).

O mutirão comemorou o Dia Mundial da Limpeza de Rios e Praias e integrou o projeto de trabalho social em função de obras de construção de novos reservatórios, realizadas por meio do contrato n. 052.300-47/2020, firmado com a Caixa Econômica Federal.

Ao longo da ação, os voluntários, divididos em grupos, percorreram 800 metros pelo leito e pelas margens do rio. O volume de resíduos retirados durante a limpeza foi recolhido pela equipe da DAE e destinado ao Centro de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (GERESOL) da Prefeitura de Jundiá. Para 2024, está prevista a realização de um diagnóstico socioambiental participativo com crianças e adolescentes.

Desafio do Consumo Consciente

A proposta dessa ação foi trabalhar com, aproximadamente, 4 mil alunos, de 46

Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB) da cidade. O objetivo era avaliar o consumo de água em suas casas e, juntamente com os professores, abordar essa temática em sala de aula. A iniciativa atendeu ao contrato n. 0426.313-90/2013, firmado com a Caixa Econômica Federal, e foi uma parceria entre a DAE e a Unidade de Gestão de Educação, da Prefeitura de Jundiaí.

Para isso, cada escola recebeu um kit, que contava com um jogo de tabuleiro, uma cartilha sobre a água no planeta e dicas de uso racional, com espaço para que anotassem a leitura do hidrômetro em suas casas. A iniciativa reforçou a campanha de uso consciente da água, realizada periodicamente pela DAE.

Ações no Anhangabaú

Em função de obras realizadas na Estação de Tratamento de Água do Anhangabaú, devido ao contrato n. 0505.669-89/2018, firmado com a Caixa Econômica Federal, o Serviço Social e a área de Educação Ambiental da DAE realizaram um projeto social no bairro Anhangabaú.

O foco da atuação foi estabelecer uma parceria para o desenvolvimento do projeto junto às instituições localizadas no bairro, entre as quais o Lar Nossa Senhora

das Graças, a Associação Protetora de Menores, a Pastoral de Atendimento e Integração do Menor, o Lar Creche Wilson de Oliveira, o Aprendizado Dom José Gaspar, o Lar Galeão Coutinho e o Instituto Luiz Braille de Assistência ao Deficiente da Visão.

Apresentações teatrais, palestras, oficina sobre hortas caseiras e visitas à Estação de Tratamento de Água do Anhangabaú (ETA-A) integraram a iniciativa.



No total, o projeto atendeu **1.239 pessoas, assim divididas:**

- 6 palestras de descarte correto de resíduos, para 103 participantes;
- 6 palestras sobre consumo sustentável, para 103 participantes;
- 12 oficinas de hortas caseiras, para 234 participantes;
- 17 visitas à ETA Anhangabaú, em conjunto com o programa Águas de Jundiaí, com 319 participantes;
- 22 apresentações da peça teatral Gotas de esperança, que reuniu 480 participantes.



Projeto horta social no Anhangabaú

8

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Desempenho econômico e financeiro

[3-3, 201-1]

O bom resultado financeiro da companhia em 2023 foi impulsionado pelo reajuste das tarifas em 19,39%, aplicado no final de 2022, pelas negociações para redução nos percentuais de aplicação de reajustes em contratos vigentes, pela redução de custos – como em energia elétrica – e pelo aumento de R\$ 14,5 milhões nas receitas auferidas por doações de redes de água e esgoto, construídas por empreiteiras com empreendimentos no município de Jundiá.

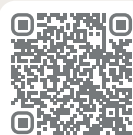
Apesar da redução no volume faturado em 1%, a Receita Operacional Líquida (ROL) da DAE Jundiá apresentou aumento, em função do reajuste de tarifas citado anteriormente.

Para o exercício de 2023, o EBITDA da empresa foi de R\$ 78,7 milhões (16,4% da ROL), resultado um pouco maior que o de 2022, quando o EBITDA foi de R\$ 61,0 milhões (15,8% da ROL). Todavia, em 2022 o resultado contemplava uma receita extraordinária no montante de R\$ 36,6

milhões gerada pelo êxito em processo de pedido de Imunidade Tributária para Imposto de Renda.

Em outubro de 2023, a Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ) definiu o reajuste das tarifas de água e esgoto em 4,78%, com vigência a partir de novembro do mesmo ano. Os demais serviços prestados foram reajustados em 4,61%.

Mais informações sobre o desempenho econômico-financeiro no ano de 2023 estão disponíveis no Relatório da Administração, que pode ser consultado no Portal da Transparência da companhia. Os resultados financeiros da DAE dos anos de 2021, 2022 e 2023 foram auditados pela Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S.



Acesse os resultados financeiros da DAE



Relatório de Sustentabilidade 2023

A - Valor Econômico Direto Gerado (em milhares de Reais)	2021	2022	2023
Receitas totais	339.803	428.662	516.757
Serviços e insumos adquiridos de terceiros	-218.835	-244.544	-295.477
Retenções	-10.645	-12.272	-13.150
Valor adicionado recebido em transferência	4.830	21.511	12.493
TOTAL	115.153	193.356	220.623

B - Valor Econômico Distribuído (em milhares de Reais)	2021	2022	2023
Pessoal e encargos	-94.519	-104.946	-120.390
Impostos, taxas e contribuições	-21.559	-19.827	-27.625
Juros, despesas financeiras e aluguéis	-4.677	-5.507	-6.254
TOTAL	-120.755	-130.279	-154.269

Valor Econômico Retido (em milhares de Reais)	2021	2022	2023
A - B	-5.602	63.077	66.354

Outros indicadores financeiros	2021	2022	2023
EBITDA (em milhares de Reais)	8.299	61.000	78.783
Margem líquida EBITDA	2,81%	15,83%	16,38%
Endividamento	28,00%	24,91%	28,58%
Liquidez corrente	1,92	2,49	3,84

9

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Sumário GRI

Declaração de uso

A DAE S/A Água e Esgoto relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 com base nas Normas GRI.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI

CONTEÚDO

LOCALIZAÇÃO (Página)

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 1 - A organização e suas práticas

2-1 Detalhes da organização	12
2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	8
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	8
2-4 Reformulações de informações	8, 9, 32, 33
2-5 Verificação externa	8

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 2 - Atividades e trabalhadores

2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	12, 14
2-7 Empregados	75 a 78
2-8 Trabalhadores que não são empregados	75 a 78

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021

3 - Governança

22-9 Estrutura de governança e sua composição	28 a 31
2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	28 a 31
2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	28 a 31
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	36
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	8
2-15 Conflitos de interesse	38, 39
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	31, 33 a 35, 37, 39
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	23, 31, 33 a 35
2-19 Políticas de remuneração	32, 33, 78, 79
2-20 Processo para determinação da remuneração	32, 33
2-21 Proporção da remuneração total anual	32, 33

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021

4 - Estratégia, políticas e práticas

2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4 a 6
2-23 Compromissos de política	21 a 24, 26, 27, 37, 38
2-24 Incorporação de compromissos de política	21 a 24, 37, 38, 40
2-25 Processos para reparar impactos negativos	37, 38
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	37, 38
2-28 Participação em associações	73, 74

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	9, 73, 74
5 - Engajamento de stakeholders	2-30 Acordos de negociação coletiva	78, 79
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	9
	3-2 Lista de temas materiais	9, 10
TEMA MATERIAL - DESEMPENHO ECONÔMICO		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	92
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	92, 93
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	66 a 69
TEMA MATERIAL – RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	73, 74

GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	54 a 57, 85 a 90
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	85 a 90
TEMA MATERIAL - EFICIÊNCIA DAS OPERAÇÕES		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	66 a 69
	302-3 Intensidade energética	66 a 69
TEMA MATERIAL – GESTÃO DA ÁGUA E SEGURANÇA HÍDRICA		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	59
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	44 a 50
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	50 a 53

TEMA MATERIAL – IMPACTO E PROTEÇÃO AMBIENTAL

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	59
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	61 a 63
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	59 a 63
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	61 a 63
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	61 a 63

TEMA MATERIAL – ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	59
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	69 a 71
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	69 a 71
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	69 a 71
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	69 a 71

CRÉDITOS

Agradecimentos

O Relatório de Sustentabilidade reúne as ações e os esforços realizados pela equipe da DAE Jundiaí ao longo de um ano. A DAE agradece a todos que colaboraram para o desenvolvimento e os avanços da empresa, bem como para a elaboração deste documento.

Pesquisa e conteúdo | Seção de Sustentabilidade

Naiara Méqui Poiate

Maria Carolina Hertel Dutra e Simões

Danilo Resende de Moraes

Vitor Angelo Arantes

Revisão e projeto gráfico - Assessoria de Comunicação e Imprensa

Roberta Borges Simião

Gleyson Oliveira da Fonseca

Fotos

Rodrigo Palladino

Acervo - Assessoria de Comunicação e Imprensa - DAE Jundiaí

Relatório de Sustentabilidade

2023



A sede administrativa e o centro operacional da DAE Jundiaí estão localizados na avenida Alexandre Ludke, 1.500, Vila Bandeirantes, Jundiaí, São Paulo.

 daejundiai.com.br

 0800 0133 155

 [daejundiai](https://www.linkedin.com/company/dae-jundiai)

  [daejundiai](https://www.instagram.com/dae_jundiai)

 [daesajundiai](https://www.youtube.com/daesajundiai)